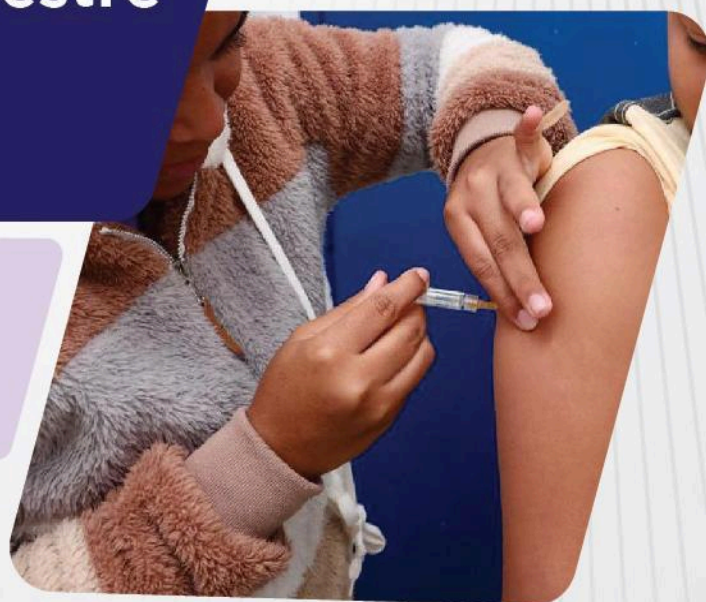




Primeiro Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2024



SECRETARIA MUNICIPAL
DA SAÚDE



4^A CIDADE
MAIS ANTIGA
DO BRASIL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PRIMEIRO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE
ANTERIOR**

**SÃO CRISTÓVÃO
MAIO/2024**

Gabinete do Prefeito

Marcos Antônio de Azevedo Santana
Prefeito

Mário José Correia Freire
Chefe de Gabinete

Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde

Fernanda Rodrigues de Santana Góes
Secretária Municipal de Saúde

Emilly Regina Freire Nardelly
Secretária Municipal de Saúde Adjunta

Michelle Soraya Santos Barreto
Chefe de Gabinete

Clara Louise Dias Santos
Assessora de Comunicação

Fernanda Lima Freire
Assessora Jurídica

Diretorias

Maria Fernanda de Sá Camarço
Diretora de Planejamento e Gestão do SUS

Vanessa Meneses Costa
Diretora de Vigilância e Atenção à Saúde

Sayonara Ferreira de Carvalho
Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Clodoaldo dos Santos
Diretor de Administrativo e Financeiro

Conselho Municipal de Saúde

Mesa Diretora

Gilvânia de Souza
Presidente

Ana Cecília Alves F. Monteiro
Vice Presidente

Lucineide dos Santos
Primeira Secretária

**Emilly Regina Martins Freire
Nardelli**
Segunda Secretária

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde**Vanessa Meneses Costa**

Diretora

Coordenações**Duane Marcelle de Carvalho Pereira**

Coordenador de Vigilância Epidemiológica

Daniella de Andrade Fraga Viana

Coordenador de Vigilância Ambiental

Cátia Patrícia Santos Lima Ferreira

Coordenação de Vigilância Sanitária

Ana Therezinha de Jesus Leite Marques

Coordenadora de Imunização

Julianna Salgado Ribeiro Gois

Coordenadora de Assistência Farmacêutica

Simone dos Santos Barreto

Coordenação de Urgência e Emergência

Luana de Santana Nascimento

Coordenação de Atenção Especializada

Stefanie Silva Vieira

Coordenadora da Atenção Psicossocial

Maria Helena Andrade Almeida

Coordenadora de Saúde da Mulher

Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues

Coordenação e Saúde da Criança e do Adolescente

Rosely Mota Santos

Coordenadora de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Mário Luís Tavares Mendes

Coordenador de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos

Alicia de Souza Lisboa

Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família

Lucyane Leite Fontes

Coordenadora da Regulação

Mylena Freire dos Santos

Coordenadora de Transportes Sanitários

Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS**Maria Fernanda de Sá Camarço**

Diretora

Coordenações**Antônio Valença de Souza Neto**

Coordenador de Sistemas de Informações

Thiago Santos Gois

Coordenador de Instrumentos de Gestão do SUS

Laiz Layna Santos de Carvalho

Coordenadora de Captação de Recursos

Leticia Marcele Santos

Coordenadora de Arquitetura em Saúde

Dássio Santana de Souza Júnior

Coordenadora de Monitoramento e Avaliação

Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde**Sayonara Ferreira de Carvalho**

Diretora

Ana Paula dos Santos Prata

Coordenadora de Gestão do Trabalho

Maria do Socorro Lobato Miranda

Coordenadora de Educação na Saúde

Diretoria Administração e Finanças**Clodoaldo dos Santos**

Diretor

Coordenações**Eduardo José dos Santos**

Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira

Edvaldo Magalhães Bastos

Coordenador de Material e Patrimônio

Gabriella Santos Pereira

Coordenadora de Manutenção Predial

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
1.1. Informações Territoriais	7
1.2. Secretaria de Saúde	7
1.3. Informações da Gestão	7
1.4. Fundo de Saúde	7
1.5. Plano Municipal de Saúde	8
1.6. Informações sobre Regionalização	8
1.7. Conselho de Saúde	8
2. INTRODUÇÃO	11
3. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE	11
3.1. Características Sociodemográficas	11
3.2. Nascidos Vivos no município	13
3.3. Principais causas de internação	13
3.4. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10	14
4. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	15
4.2 Mapa da Rede de Atenção à Saúde	16
4.3 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde	17
4.4 Rede de Atenção Primária em Saúde	18
4.4.1 Resumo da Produção dos Serviços	18
4.4.2 Estratégia Saúde da Família	19
4.4.3 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP	23
4.4.3.1 Detalhamento das Equipes	23
4.4.3.2 Resumo de produção	24
4.4.4 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM	25
4.4.4.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero	25
4.4.4.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama	26
4.4.4.3 Gestação, parto e puerpério	27
4.4.4.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher	29
4.4.4.5 Transporte Sanitário	32
4.5 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB	33
4.6 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS	33
4.7 Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PCAF	34

	5
4.8 Programa Bolsa Família - PBF	39
4.9 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA	40
4.10 Atenção Especializada	40
4.10.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira	41
a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)	42
4.10.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão	42
a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)	43
4.10.3 Atenção Domiciliar - AD	44
4.11 Rede de Atenção Psicossocial	45
4.11.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água	46
4.11.2 Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia	47
4.11.3 Sistema de Regulação Municipal	49
4.12 Rede de Atenção às Urgências	50
4.12.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto	50
4.13 Política Municipal de Dispensação de Fraldas Descartáveis	53
4.14 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF	54
4.14.1 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF	56
4.15 Vigilância em Saúde	58
4.15.1 Vigilância Epidemiológica	58
4.15.2 Vigilância do Óbito	58
4.15.3 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis	60
4.15.3.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's	61
4.15.3.2 Laboratório de Saúde Pública	62
4.15.3.4 Vigilância Sanitária	63
4.15.3.5 Vigilância Ambiental	65
4.15 Política Nacional de Imunização - PNI	69
a) Cobertura Vacinal	70
4.16 Sistema de Ouvidoria Municipal – Saúde	73
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	75
5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão	75
6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	80
6.1 Gestão do Trabalho	80
Educação na Saúde	81
6.3.1 Integração ensino-serviço-comunidade	81
6.3.2. Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS	82
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)	83

	6
8 Pactuação Interfederativa de Indicadores	86
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	86
9.1 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa	86
9.1.1 Receitas por Fonte de Recurso	86
a) Transferência de Recursos Municipal	88
b) Transferência do Governo Estadual	88
c) Recurso De Emenda Parlamentar Estadual Individual	89
d) Transferência de Recurso Federal	89
e) Complemento para o Piso dos ACs e ACE	91
f) Complemento para o Piso da Enfermagem	92
g) Emenda Parlamentar Federal Individual	93
9.2 Receitas Por Ação Estratégica	93
a) Programa Saúde na Hora	93
b) Incentivo a Atividade Física	93
c) Equipe de Atenção Primária Prisional	94
d) Incentivo Financeiro de Saúde Bucal	95
e) Incentivo de Desempenho das Equipes de Saúde Bucal	95
f) Capitação Ponderada	96
9.3 Despesas por Ação Orçamentária	97
a) 2701 – Atenção Primária À Saúde	97
b) Assistência Farmacêutica	98
c) 2704 – Ações Da Sede Da Sms E Gestão Do Estabelecimentos Em Saúde	98
d) 2706 – Urgência 24h	99
e) 2707 – Caps	99
f) 2708 – Centro De Especialidades	99
g) 2709 – Programa Melhor Em Casa	100
h) 2710- Vigilância Em Saúde	100
i) 2713 – Conselho Municipal De Saúde	101
j) 2788 – Programa Nacional De Plantas Medicinais E Fitoterápicos	101
9.4 Despesas Por Categoria Econômica	101
9.5 Indicadores Federativos	103
9.10 Relatório Resumido Da Execução Orçamentária	103
9.11 Convênios e Emendas Parlamentares	106
10. AUDITORIAS	111
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	111

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1. Informações Territoriais

Tabela 01 – Informações territoriais

UF	SE
Município	São Cristóvão
População	95.612
Densidade Populacional	218,27 habitantes por km2

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/01/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Tabela 02. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão
Número do CNES	2423197
CNPJ	13.128.855/0001-44
Endereço	Praça Getúlio Vargas, 136, Centro, São Cristóvão
Telefone	(079) 3261-4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/05/2024

1.3. Informações da Gestão

Tabela 03. Informações da gestão

Prefeito	Marcos Antônio de Azevedo Santana
Secretária de Saúde em exercício	Fernanda Rodrigues de Santana Góes
E-mail	fernanda.santana@saocristovao.se.gov.br
Telefone da Secretária	(79) 9 8801-4711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/05/2024

1.4. Fundo de Saúde

Tabela 04. Fundo de Saúde

Instrumento de Criação	LEI
Data de criação	05/1997
CNPJ	11.370.658/001-01

Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	Fernanda Rodrigues de Santana Góes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/05/2024

1.5. Plano Municipal de Saúde

Tabela 05. Plano Municipal de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão (Resolução nº 03 de 05 de abril de 2022)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 02/05/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

São Cristóvão faz parte da Região de Saúde “Aracaju”, sendo o 2º município mais populoso dessa região:

Tabela 06. Região de Saúde

MUNICÍPIO	ÁREA (KM ²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
1. ARACAJU	182,163	602.757	3.308,89
2. SÃO CRISTÓVÃO	438,037	95.612	218,27
3. ITAPORANGA D'AJUDA	739,702	34.411	46,52
4. BARRA DOS COQUEIROS	92,268	41.511	449,90
5. LARANJEIRAS	162,273	23.975	147,74
6. RIACHUELO	78,308	8.311	106,13
7. DIVINA PASTORA	90,508	4.340	47,95
8. SANTA ROSA DE LIMA	67,672	3.937	58,18

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Ano de referência: Censo 2022, acesso em 16/05/2024

1.7. Conselho de Saúde

Tabela 07. Conselho de Saúde

Instrumento	Lei	
Data de criação	06/1991	
Endereço	Praça Getúlio Vargas, s/n, Centro Histórico, São Cristóvão – SE	
CEP	49100-000	
E-mail	cms.sc.sergipe@gmail.com	
Telefone	(79) 9 8810-9702 (79)9 9687-6749	
Nome da Presidente	Gilvania de Souza	
Número de Conselheiros Titulares por segmento	Usuários	6

	Governo	2
	Trabalhadores	3
	Prestadores de serviço	1

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 16/05/2024

Tabela 08 – Representações por seguimento do CMS.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO - CMS/SC GESTÃO 2021/2023	
REPRESENTANTES DO GESTOR	
TITULARES	SUPLENTES
Emilly Regina Martins Freire Nardelli	Fernanda Kely Lima Freire
Vanessa Meneses Costa	Slainy Santana Ribeiro
REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE	
TITULARES	SUPLENTES
Lucineide dos Santos	Juliana de Almeida Aguiar Silva
Vanderlei Gomes dos Reis	-
Alex de Almeida Silva	Cristiano dos santos Rebouças
REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO	
TITULARES	SUPLENTES
João Sobral Garcez Sobrinho Neto	Graiany Melo de Almeida
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES TITULARES)	
1. MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE - MOPS/SERGIPE	
TITULARES	SUPLENTES
Ana Cecília Alves Fontes Monteiro	Javier Ignacio Martinez
2. INSTITUTO ECOVIDA	
Gilvania de Souza	Nubia Silva
3. ASSOCIAÇÃO LAR ESMERALDA	
Welisson Dutra dos Santos	Walison Dutra dos Santos
4. SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO CRISTÓVÃO	
Maria do Carmo Batista Santos	Maria de Fátima Souza
5. MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO	
Ana Ires Lima dos Santos	Tatiana Soares dos Santos
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES SUPLENTES)	
1. AÇÃO POPULAR E CIDADANIA JOÃO BEBE ÁGUA	
Maria Rita dos Santos	Karina Oliveira Santos
2. ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E AFINS DO EMILIA MARIA	
	Andrea dos Santos

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 16/05/2024

Com atualização ocorrida no 1º quadrimestre de 2024, a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão no biênio 2021-2023 está formada de maneira paritária, vale salientar que o mandato da gestão foi prorrogado para meados de 2024.

Tabela 09 Configuração da diretoria do CMS

CADEIRA	NOME	REPRESENTANTE
Presidente	Gilvânia de Souza	Usuário
Vice-Presidente	Ana Cecília Alves F. Monteiro	Usuário
Primeiro Secretário	Lucineide dos Santos	Trabalhador
Segundo Secretário	Emilly Regina Martins Freire Nardelli	Gestor

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 16/05/2024

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o Primeiro Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA de 2024, em conformidade à Lei nº 8.142/90 e portaria 2.135/2013. Este relatório apresenta a Rede de Saúde e demonstra a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2024, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na reunião extraordinária de 20 de maio de 20, do respectivo período.

O RDQA apresenta a análise dos dados demográficos e de morbimortalidade, o panorama da rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos profissionais de saúde, o acompanhamento das metas do Plano Municipal de Saúde a partir da Programação Anual de Saúde (PAS), a execução orçamentária e financeira e a realização de auditoria no período, em conformidade ao sistema DigiSUS - Gestor.

Nesse sentido, apresentamos no relatório os indicadores de saúde municipais organizados pela Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS, os quais levam em consideração os indicadores de saúde prioritários para o município de acordo com avaliação epidemiológica do território.

Por fim, o tópico Análises e Considerações Gerais apresentará uma avaliação sucinta sobre a execução do serviço de saúde no primeiro quadrimestre de 2024 a partir da discussão introduzida pelo relatório, atentando para os desafios identificados neste período para a qualificação dos indicadores de saúde do município e para a execução das ações a partir do planejado.

3. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE

Neste tópico serão apresentados dados sociodemográficos e de morbimortalidade do município de São Cristóvão nesse quadrimestre.

3.1. Características Sociodemográficas

O município de São Cristóvão está dividido territorialmente em 5 macroáreas de saúde, as quais apresentam suas especificidades quanto às

características sociodemográficas, situação de saúde e serviços de saúde disponíveis. A seguir apresentamos resumidamente as principais características sociodemográficas de cada região.

São Cristóvão é formada por dois grandes centros urbanos, são eles: a macroárea I, que corresponde a sede do município, e a macroárea IV, que corresponde ao Grande Rosa Elze, área limite com o município de Aracaju. Além disso, o município é caracterizado por uma grande faixa territorial rural, correspondente a macroárea II.

Segundo dados apresentados em painel eletrônico municipal, cada macroárea apresenta as seguintes características sociodemográficas e de saúde apresentadas no quadro 2, observa-se que 51% dos habitantes são do sexo feminino em relação a 49% de pessoas do sexo masculino, no que tange a autodeclaração de raça cor observa-se um predomínio da população negra (87%), em relação a pessoas autodeclaradas brancas (12%) e a pessoas autodeclaradas amarelas (1%).

Tabela 10 - Distribuição populacional por divisão sanitária municipal

MACROÁREA	POPULAÇÃO	SEXO	RAÇA/COR
I	23.100	Feminino: 11.869 Masculino: 11.231	Preta: 2.231 Parda: 17.907 Branca: 2.763 Amarela: 199
II	16.272	Feminino: 8.361 Masculino: 7.911	Preta: 1.572 Parda: 12.614 Branca: 1.946 Amarela: 140
III	11.116	Feminino: 4.243 Masculino: 4.016	Preta: 798 Parda: 6.402 Branca: 988 Amarela: 71
IV	21.027	Feminino: 11.100 Masculino: 10.504	Preta: 2.087 Parda: 16.747 Branca: 2.584 Amarela: 186
V	19.578	Feminino: 11.231 Masculino: 10.627	Preta: 2.111 Parda: 16.944 Branca: 2.615 Amarela: 188

Fonte: Painel Eletrônico de Monitoramento municipal.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojOTUwODU2OTU0MTM0MC00OTZkLWE3NDU0NjM1OENkZmViZTk5liwidCI6ImU5ZjVkdDdhLTlzN2YtNGZiYS04NDFmLTE2MGU5Y2YyN2RjZiJ9>

Acesso em: 08/01/2024

3.2. Nascidos Vivos no município

Neste tópico será apresentado o número de nascidos vivos de mães residentes no município de São Cristóvão por mês de 2024. De acordo com dados da base do SINASC local, o ano de 2024 apresentou um total 172 de nascidos vivos de mães residentes em São Cristóvão

Tabela 11 - Número de Nascidos Vivos em São Cristóvão por mês nos dois primeiros quadrimestres

TOTAL DE NASCIDO VIVO NO QUADRIMESTRE						
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL MASCULINO	TOTAL FEMININO	TOTAL
84	82	102	2	132	138	270

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica/SINASC local. Acesso em 08 de maio de 2024.

*os dados de março e abril não estavam disponíveis da data da consulta.

3.3. Principais causas de internação

Apresentamos abaixo as informações sobre internações de residentes sancristovenses do ano de 2024. Desta forma, foram identificados 4.518 internações, destacamos que depois das internações por gravidez/parto ou puerpério, comum a esse período gestacional, as doenças do aparelho respiratório foi a causa principal de internações de sancristovenses neste referido ano. Em seguida, Doenças do aparelho digestivo, Doenças do aparelho digestivo, Doenças do aparelho geniturinário, Neoplasias (tumores).

Em investigação mais aprofundada através do SIH, identificamos que as principais causas de internação por doenças de Contatos com serviços de saúde; Z30.2 Esterilização e Z30 Anticoncepção. Já sobre as principais causas das doenças do aparelho digestivo; K80 Colúliase, K80.2 Calculose da vesícula biliar s/colelitite, Hernia inguinal, K42 Hernia umbilical. Sobre as Doenças do aparelho geniturinário; N39.0 Outras transt do trato urinário, N39.0 Infecção do trato urinário de localização NE, N39.9 Transt NE do aparelho urinário e por fim Neoplasias (tumores); D25.9 Leiomioma do útero NE. Ademais é possível observar na tabela abaixo por capítulo da Classificação Internacional de Doenças da Décima Edição (CID-10).

Tabela 12. Número de Internações dos Residentes de São Cristóvão por CID10

DIAGNÓSTICO CID10 (CAPÍTULO)	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
XV. Gravidez parto e puerpério	91	45	136
XXI. Contatos com serviços de saúde	47	7	54
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	8	41
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	10	28
II. Neoplasias (tumores)	22	2	24
X. Doenças do aparelho respiratório	9	14	23
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	1	16
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	5	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	5	11
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	1	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	2	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	2	7
VI. Doenças do sistema nervoso	4	2	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	0	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4	0	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	0	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0	1
Total	290	104	394

Fonte: Sistemas de Informações Hospitalares/TabWIN Acesso em 08 de maio de 2024.

3.4. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

De acordo com a base local do SIM, o município apresentou um total de 114 óbitos de residentes de São Cristóvão no ano de 2024. Observando os óbitos por mês desse período, podemos identificar que o mês com o maior número de óbitos foi o mês de janeiro. As principais causas de óbitos de residentes sancristovenses no referido ano foram: doenças do aparelho

circulatório (I10 Hipertensão essencial, I67.8 Outras doenças cerebrovasculares específicas, I64 Acidose vascular cerebral NE como hemorragia isquêmica), Causas externas de morbidade e mortalidade (X95.4 Rua e estrada, W18.0 Residência, V23.4 Condutor ácido trans), Neoplasias (C50 Neoplasia maligna da mama, C50.9 Mama NE, C61 Neoplasia maligna da próstata, C71 Neoplasia maligna do cérebro) Doenças do aparelho respiratório (J18.9 Pneumonia NE, J44.0 Doença pulmonar obstrutiva crônica com/sem infecção aguda, J44.1 Doença pulmonar obstrutiva crônica/exacerbação aguda NE). Na tabela abaixo estão apresentados os óbitos registrados por mês.

Tabela 13. Mortalidade populacional por mês, por capítulo de CID

DIAGNÓSTICO CID10 (CAPÍTULO)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	6	8	0	22
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	11	3	2	20
II. Neoplasias (tumores)	7	4	4	0	15
X. Doenças do aparelho respiratório	4	4	5	2	15
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	3	3	5	1	12
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	1	3	1	8
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2	3	1	0	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	4	0	0	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	2	0	5
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	0	0	0	3
VI. Doenças do sistema nervoso	1	0	1	0	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0	0	0	1
Total	39	37	32	6	114

Fonte: SIM local, DataSuS/Tabwin. Em 09 de maio de 2024.

4. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO

A implementação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) aponta para uma maior eficácia na produção de saúde, na busca pela melhoria da gestão de

saúde no espaço regional de modo a contribuir para o processo de efetivação do SUS.

4.2 Mapa da Rede de Atenção à Saúde

Para facilitar a operacionalização das ações de saúde, o território de São Cristóvão foi dividido sanitariamente em cinco macroáreas, para isso foram considerados os aspectos sociodemográficos, ambientais e culturais. Na figura abaixo estão descritas as macroáreas e seus respectivos equipamentos de saúde a seguir.

Macroárea I há uma predominância dos serviços tanto da estrutura administrativa (Secretaria Municipal de Saúde, Anexo da SMS - Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Almojarifado central, sede do Conselho Municipal de Saúde, Central de Abastecimento Farmacêutico, Rede de frio e a Sede da Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA) e o Centro de Especialidades e Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, o Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia, 01 academia da saúde Gabriel de Souza Filho e 04 UBS são elas: Jairo Teixeira de Jesus, Sinval José de Oliveira, Dr. Raimundo Aragão e Irônia Maria Aragão;

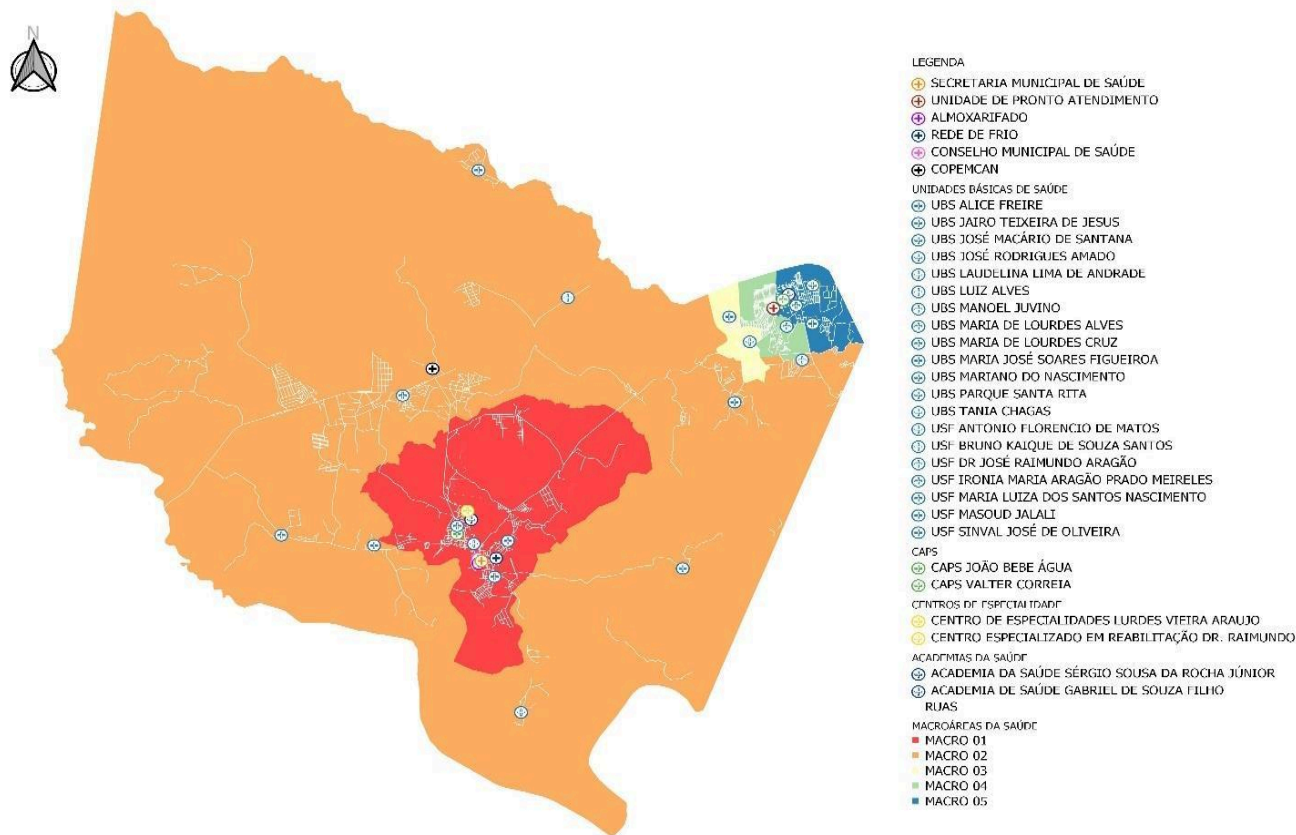
Macroárea II possui uma grande extensão territorial e modos de vida rural, nesta existem 09 UBS sendo elas: Tânia Maria Santos Chagas, Laudelina Lima de Andrade, Maria de Lourdes Cruz, Maria Luiza dos Santos Nascimento, José Macário de Santana, Maria Alice Freire, Parque Santa Rita, Maria de Lourdes Alves, Manoel Juvino e Unidade de Saúde Prisional no Complexo Penitenciário Manoel Carvalho;

Macroárea III possui 03 UBS são elas: Luiz Alves, Antônio Florêncio de Matos e Bruno Kaique;

Macroárea IV encontram-se as UBS Maria José Soares Figueiroa, José Rodrigues Amado e a Unidade de Urgência 24h Manuel Eustáquio Neto;

Macroárea V trata-se de uma área conurbada à capital Aracaju onde há a presença do *Campus* mais antigo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) além das UBS Mariano do Nascimento, Masoud Jalali, o Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água e o Centro de Especialidades Maria de Lourdes Vieira.

Figura 01. Mapa georreferenciado da divisão sanitária e serviços da RAS



Fonte: Coordenação de Arquitetura em Saúde. Acesso em maio de 2024.

4.3 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde

Neste quadrimestre a Rede de Atenção à Saúde produziu em números 359.879 (trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e setenta e nove) procedimentos, entre atendimentos, consultas e exames, sendo a Atenção Primária responsável por 90,63% dos dados produzidos.

Tabela 14. Produção no quadrimestre por nível de atenção

NÍVEL DE ATENÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL	%
Atenção Primária à Saúde	70551	67018	82920	105687	326176	90,63%
Atenção às Urgências	10562	8547	*	*	19109	5,3%
Atenção Especializada	3267	2307	2895	2918	11431	3,17%
Atenção Psicossocial	1487	1676	*	*	3163	0,87%

Total	85867	79548	85815	108605	359.87 9	%
-------	-------	-------	-------	--------	-------------	---

Fonte: Tabwin, Datasus. Acesso em maio de 2024.

Dados coletados no PEC. Acesso em maio de 2024.

Dados coletados no SISREG. Enviado pela coordenadora de atenção especializada. Acesso em maio de 2024.

* dados indisponíveis no sistema na data de pesquisa. Acesso em maio de 2024.

4.4 Rede de Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a Rede ordenadora e coordenadora do cuidado, devendo estar conectada diretamente com os serviços das outras Redes de Saúde em seus diferentes níveis. A APS do município de São Cristóvão é atualmente composta por 20 Unidades Básicas de Saúde, além de 1 Unidade Básica de Saúde Prisional dentro do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto, 10 salas de vacina, 21 Equipes de Saúde Bucal (eSB), 26 equipes de Saúde da Família (eFS), 1 equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) ampliada com complementar de Saúde Bucal, 1 equipe de Atenção Primária Prisional complementar psicossocial e 2 pólos da Academia da Saúde.

Sendo uma Rede totalmente informatizada, dentre as 20 UBS existentes no município, 6 Unidades integram o Programa Saúde na Hora, funcionando de 7h às 19h, são elas: UBS Raimundo Aragão, UBS Jairo Teixeira, UBS Mariano Nascimento, UBS Maria José Figueiroa, UBS Masoud Jalali e UBS Bruno Kaique. Nos próximos tópicos, serão descritas a configuração da Rede da APS de São Cristóvão e sua produção no ano de 2024.

4.4.1 Resumo da Produção dos Serviços

No quadrimestre em questão, a Atenção Primária à Saúde produziu 326.176 procedimentos, entre atendimentos individuais, imunização e visitas domiciliares e territoriais, por exemplo, conforme apresentado na Tabela abaixo. Evidencia-se que as visitas domiciliares e territoriais representam 41,57% da produção municipal, em seguida 28,87% os procedimentos individualizados, com 18,42% os atendimentos individuais, 6,58% são a vacinação, e 2,64% os atendimentos odontológicos individuais.

Nesse sentido, é possível perceber o impacto que o trabalho do Agente Comunitário de Saúde tem na produção de saúde, e no fortalecimento da Atenção

Primária, visto que esses profissionais observam diariamente o cotidiano dos munícipes bem como possuem papel fundamental em ações e promoção à saúde e prevenção de doenças.

Tabela 15. Produção dos serviços e ações da APS do SUS São Cristóvão

RESUMO DA PRODUÇÃO - APS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total	%
Atendimento domiciliar	259	214	157	207	837	0,25
Atendimento individual	11.265	9.976	17.023	21.819	60.083	18,42
Atendimento odontológico individual	2.045	2.256	2.214	2.127	8.640	2,64
Atividade coletiva	324	266	397	363	1.350	0,41
Avaliação de elegibilidade e admissão	3	2	5	1	11	0,0033
Marcadores de consumo alimentar	184	192	177	172	725	0,22
Procedimentos individualizados	18.908	17.819	26.973	33.751	97.451	28,87
Vacinação	4.547	2.801	3.638	10.484	21.470	6,58
Visita domiciliar e territorial	33.018	33.492	32.335	36.762	135.607	41,57
Cadastro domiciliar e territorial total	2.071	1.852	1.680	1.361	6.964	2,13
Cadastro individual total	5.264	3.903	3.744	3.231	16.142	4,94
TOTAL	70.551	67.018	82.920	105.687	326.176	

Fonte: e-SUS / PEC. Acesso em 06 de maio de 2024.

4.4.2 Estratégia Saúde da Família

Nesse ano, aconteceu a implantação de três novas Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) nas UBS Maria de Lourdes Alves Cruz, UBS Maria De Lourdes Cruz E UBS Bruno Kaique De Souza Santos, o município de São Cristóvão finalizou o ano de 2024 com 27 Equipes da eSF conforme tabela abaixo.

Tabela16. Divisão sanitária das eSF's.

MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	INE	EQUIPE
---------------------	------	-------------------------	-----	--------

MACROÁREA I	2612356	UBS DR JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	0000178241	EQUIPE 01
			0000178268	EQUIPE 02
	2423227	UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	0000178187	EQUIPE 03
			0000178195	EQUIPE 06
	433799	UBS IRÔNIA MARIA ARAGÃO PRADO MEIRELES	0000178179	EQUIPE 04
	6966721	UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	0000178322	EQUIPE 05
MACROÁREA II	6783295	UBS JOSÉ MACÁRIO DE SANTANA	0002322641	EQUIPE 24
	2423251	UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	0000178209	EQUIPE 25
	6446337/ 2423278	UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE/ UBS MARIA ALICE FREIRE	0000178217	EQUIPE 26
	5608198/ 2423286	UBS MARIA DE LOURDES ALVES/ UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO	0000178225	EQUIPE 27

	6361374	UBS PARQUE SANTA RITA	0000178306	EQUIPE 28
	2423294	UBS TÂNIA SANTOS CHAGAS	0000178233	EQUIPE 29
	2423243	UBS MARIA DE LOURDES CRUZ	0002395266	EQUIPE 30
MACROÁREA III	6361420	UBS LUIZ ALVES	0000178314	EQUIPE 18
	3519740	UBS ANTÔNIO FLORENCIO DE MATOS	0000178276	EQUIPE 19
	905372	UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	0000178101	EQUIPE 13
			0002311453	EQUIPE 32
MACROÁREA IV	2423200	UBS MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIROA	0000178063	EQUIPE 14
			0000178128	EQUIPE 15
			0000178071	EQUIPE 16
			0000178098	EQUIPE 17

	2878879	UBS JOSÉ RODRIGUES AMADO	0000178136	EQUIPE 07
MACROÁREA V	2423219	MASSUD JALALI	0000178144	EQUIPE 08
			0000178152	EQUIPE 09
			0000178160	EQUIPE 10
	5459648	UBS MARIANO NASCIMENTO	0000178284	EQUIPE 11
			0000178292	EQUIPE 12

Fonte: Coordenação de Sistemas de Informação. Acesso em maio de 2024.

4.4.3 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP

4.4.3.1 Detalhamento das Equipes

Em 2021, o município de São Cristóvão implantou a Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP. O complexo prisional possui 08 mulheres trans, além de uma ala específica para mulheres trans e seus companheiros.

Estando em permanente qualificação de estrutura e organização do serviço desde esse período, finalizamos este quadrimestre com a presença das

2 Equipes de Atenção Primária Prisional no Complexo Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN), sendo 01 Equipe de Atenção Primária Prisional ampliada com auxiliar de saúde bucal (eAPP) com carga horária de 30 horas semanais, e 01 Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional, com carga horária de 30 horas semanais, conforme tabela abaixo.

Tabela 17. Composição das equipes de atenção primária prisional conforme tipo.

DETALHAMENTO DAS EQUIPES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Equipe de Atenção Primária Prisional ampliada	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;
	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;
	01 Assistente Social;	-	-	-
	01 Farmacêutico;	01 Farmacêutico;	01 Farmacêutico;	01 Farmacêutico;
	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;
	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;
	01 Técnico de Enfermagem.	02 Técnico de Enfermagem.	01 Técnico de Enfermagem 01 Farmacêutico	01 Técnico de Enfermagem 01 Farmacêutico
Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;
	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	02 Assistente Social;
	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;
	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.

Fonte: CNES. Acesso em 09 de maio de 2024.

4.4.3.2 Resumo de produção

No que se refere aos registros da produção das equipes, as quais utilizam o sistema e-Atende, sendo essa produção posteriormente migrada para o Sistema Prontuário Eletrônico do Cidadão, através da estratégia e-SUS AB (e-SUS / PEC), observou-se que foram realizados um total de 11.642 procedimentos no ano em questão. Tendo isso em vista, destaque-se a quantidade de atendimentos individuais que finalizou o quadrimestre com 2.624.

Tabela 18. Registros das ações no COPEMCAN identificadas no e-SUS / PEC no quadrimestre.

RESUMO DA PRODUÇÃO – APS COPEMCAN	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimento individual	476	356	346	333	1511
Atendimento odontológico individual	45	49	22	26	142
Atividade coletiva	41	38	51	42	172
Procedimentos individualizados	424	370	299	244	1337
Vacinação	34	0	0	2	36
Exodontia de dentes permanentes	8	18	13	12	51
Total	1028	831	731	659	3.249

Fonte: e-SUS APS PEC, enviado pela coordenação de promoção à saúde e programas estratégicos, em 08 de março de 2024.

Tabela 19. Registro de casos novos de Tuberculose e Hanseníase no quadrimestre

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Registrados no COPEMCAN	8	5	4	5	22
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSANIESE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Registrados no COPEMCAN	6	0	0	0	6

Fonte: SIM local, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 09 de maio de 2024.

No quadrimestre foram registrados 22 casos novos de Tuberculose na população custodiada da Unidade de Saúde Prisional, tendo no mês de janeiro o maior número de registros devido a intensificação de ações de promoção e prevenção de saúde e em todo período 06 caso de hanseníase.

4.4.4 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM

Em 2022, o município de São Cristóvão, iniciou-se um processo contínuo de rastreamento dos cânceres de mama e colo de útero através da emissão da Nota Técnica No 03 de Outubro de 2022, que entre outras orientações pertinentes a esta Política, onde enfatizou-se a importância do registro das atividades realizadas sejam individuais ou coletivas, desse modo, o documento emitido associado ao monitoramento, à adoção de estratégias e as ações de matriciamento constante da Responsável Técnica pela PNAISM, tornou possível a discreta modificação dos dados relacionados a prevenção e promoção à saúde das pessoas do sexo feminino.

4.4.4.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero

A Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS é um indicador que mede a proporção de mulheres com idade entre 25 a 64 anos atendidas na Atenção Primária a Saúde que realizaram ao menos 1 coleta de exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município. A recomendação é a realização do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos que já tiveram ou têm atividade sexual, a cada 3 anos, após 2 exames anuais consecutivos negativos.

Nesse sentido, observou-se que as equipes da eSF estavam engajadas na busca ativa de mulheres, de 25 a 64 anos, cadastradas e vinculadas à atenção primária a saúde, que ainda não haviam realizado a coleta nos últimos 36 meses. No que tange a esses dados nos Sistemas de Informações (SIS), no Sistema de Informação do Câncer – SISCAN durante todo o quadrimestre foram liberados 1.172 resultados de citopatológicos conforme demonstrado abaixo. Não obstante, no sistema e-SUS / PEC informa que foi realizado 1.257 coletas de citopatológicos realizados pelas equipes de saúde da família do município no presente quadrimestre.

Tabela 20. Número de resultados liberados de coleta de citopatológico liberadas / mês

COLETAS REALIZADAS – SISCAN CITOPATOLÓGICO	JANEIRO	FEVEREIR	MARÇ	ABRIL	TOTAL
	O	O	O		
	249	218	248	457	1.172

Fonte: SISCAN, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 08 de maio de 2024.

Tabela 21. Número de coletas realizadas / mês.

COLETAS REALIZADAS – PEC CITOPATOLÓGICO	JANEIRO	FEVEREIR	MARÇ	ABRIL	TOTAL
		O	O		
	309	266	371	311	1.257

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 08 de maio de 2024.

4.4.4.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama

A neoplasia da mama está entre as principais causas de óbito que acometem o público cisfeminino do em todo o mundo. A mamografia, por sua vez, é uma das estratégias recomendadas pelo Instituto Nacional do Câncer enquanto primeira escolha tanto para o rastreamento bienal do CA de mama, quanto na detecção precoce. Desse modo, o município vem desenvolvendo diversas estratégias com o intuito de orientar aos profissionais e usuários quanto aos sinais e sintomas suspeitos, além dos fluxos e exames disponíveis na rede, no decorrer do quadrimestre foram realizadas 1.018 mamografias para detecção de neoplasias e avaliadas pela equipe de saúde da família 611 exames mamário.

Tabela 22. Número de coletas realizadas / mês.

MAMOGRAFIA – SOLICITADA	JANEIRO	FEVEREIR	MARÇ	ABRIL	TOTAL
	O	O	O		
	28	35	25	45	133
MAMOGRAFIA – AVALIADA	22	21	29	25	97

MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREIO – SOLICITADA	104	98	141	156	499
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREIO – AVALIADA	114	86	75	69	344
ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL – SOLICITADA	119	88	88	91	386
ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL – AVALIADA	40	35	41	54	170

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 08 de maio de 2024.

4.4.4.3 Gestação, parto e puerpério

Quando observado o número de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos vemos que o quadrimestre em questão ainda mantém uma taxa alta, sendo necessário ações para reduzir ainda mais esse indicador.

Tabela 23. Número de gestações na adolescência

Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos - 2023	109	111	92
Gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos - 2024	97		

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 08 de maio de 2024.

O acompanhamento pré-natal, por meio de ações preventivas, busca assegurar o desenvolvimento saudável da gestação e possibilitar o nascimento de um bebê saudável, com preservação da saúde da mãe. O ministério preconiza que a adesão ao pré-natal aconteça até a 12ª semana de gestação e que ocorra pelo menos seis consultas, sendo elas intercaladas entre o profissional enfermeiro e médico, estudos têm demonstrado que um pré-natal

qualificado está associado à redução de desfechos perinatais negativos.

Neste quadrimestre, foram registradas 2.923 consultas de pré-natal, sendo 788 consultas no mês de janeiro.

Tabela 24. Consulta de Pré-Natal na APS

CONSULTA DE PRÉ-NATAL - APS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
	788	750	718	671	2.927

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 08 de maio de 2024.

O acompanhamento da gestante deve se estender ao puerpério, sendo também importante para a primeira consulta do recém-nascido, a mesma permite observar fragilidades da família e possibilita o fortalecimento do cuidado materno infantil através de orientações, neste quadrimestre foram realizadas 204 consultas puerperais.

Tabela 25. Relatório de procedimentos individualizados de consultas de puerpério.

CONSULTA DE PUERPÉRIO - APS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
	51	34	63	56	204

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 08 de maio de 2024.

4.4.4.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher

Dentre as atividades realizadas voltada à saúde da mulher, destaca-se especialmente neste quadrimestre as ações da campanha de conscientização referente a saúde global da mulher, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama, câncer de colo do útero, prevenção e rastreamento das infecções sexualmente transmissíveis, atividade física, alimentação saudável, saúde mental e planejamento familiar. Foram realizadas diversas ações em todas as Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidades e nos Centros de Atenção Psicossocial do município.

Figura 02. Atividades de prevenção a doenças e agravos e promoção à saúde

Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, em 08 de maio de 2024.

Figura 03. Ações sobre aleitamento materno



Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, em 08 de maio de 2024.

Neste quadrimestre ocorreram duas atividades intersetoriais, uma promovida em parceria pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-SE), Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEMDET), também realizando atividade educativa e exames para o público feminino. A outra atividade

ocorreu em com a Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do projeto Cine Direitos Humanos coordenado pela Diretoria municipal de Direitos Humanos, onde foi abordado discussão sobre dignidade menstrual. O evento, foi promovido na Galeria de Artes Vesta Viana, aproveitando o mês da mulher para discutir essa temática tão importante, em especial para os jovens.

Figura 04. Ações Intersectoriais



Neste primeiro quadrimestre de 2024 a SEMAS, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar SE) e as Secretarias Municipais de Saúde (SEMUS), Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEMDET) e Assistência Social (SEMAS), realizou em parceria com o SEMED, uma ação intersectorial de prevenção e promoção à saúde da mulher e do homem, levando exames e atendimentos para a comunidade local. O evento, promovido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar SE) e as Secretarias Municipais de Saúde (SEMUS), Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEMDET) e Assistência Social (SEMAS), aconteceu no dia 08/03/2024 e contou com a participação de moradores da zona rural do município.

Neste primeiro quadrimestre de 2024 a SEMAS, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar SE) e as Secretarias Municipais de Saúde (SEMUS), Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEMDET) e Assistência Social (SEMAS), realizou em parceria com o SEMED, uma ação intersectorial de prevenção e promoção à saúde da mulher e do homem, levando exames e atendimentos para a comunidade local. O evento, promovido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar SE) e as Secretarias Municipais de Saúde (SEMUS), Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEMDET) e Assistência Social (SEMAS), aconteceu no dia 08/03/2024 e contou com a participação de moradores da zona rural do município.

No mais, São Cristóvão foi um dos municípios contemplados com investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Dentre as propostas selecionadas em São Cristóvão, destaca-se o Centro de Parto Normal (CPN), no eixo da Saúde. Com ele, o município terá ampliada a oferta de serviços de assistência ao trabalho de parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido, como estratégia para reduzir as taxas de mortalidade materna.

Figura 05. PAC Seleções



São Cristóvão terá creche e Centro de Parto Normal através do Novo PAC Seleções

07/03/2024 - 23:15 Atualizado há 10 horas

São Cristóvão foi um dos municípios contemplados com investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (07), pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Para a Cidade Mãe de Sergipe, foram destinados investimentos no eixo que abrange Educação, Ciência e Tecnologia, e no eixo da Saúde.

Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, em 08 de maio de 2024.

4.4.4.5 Transporte Sanitário

O Transporte Sanitário Eletivo define-se como veículo de tipo lotação que serve ao transporte dos usuários do SUS, para o deslocamento programado para realizar procedimentos de caráter eletivo no próprio município de residência ou em outro município de referência da região de saúde, em situações não caracterizadas como urgência. Trata-se de um serviço destinado aos usuários que demandam serviços de saúde e que não apresentam risco de vida, nem necessidade de recursos assistenciais durante o deslocamento.

O Transporte Sanitário tem como público alvo os usuários do SUS residentes no município de São Cristóvão, que necessitam de transporte para serviços e estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, em outros municípios que compõem a regional de saúde de Aracaju, para os procedimentos regulados pelo setor de regulação do município ou estadual.

O transporte sanitário possui 6 carros pequenos, 4 vans, 2 ambulâncias e 13 motoristas, no intuito de garantir acesso ao transporte ofertado por meio de caráter equitativo e integral para usuários residentes no município de São Cristóvão, sendo destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial.

Partindo desse pressuposto, neste quadrimestre, tivemos um total de 7.208 atendimentos ofertados pelo Transporte Sanitário aos residentes do município de São Cristóvão, uma vez que, foram 3.101 atendimentos realizados nos seis carros pequenos, 3.474 nas quatro vans, 244 nas duas ambulâncias, 345 para o programa glaucoma da lose e 120 para os povoados pitanga e camboatá, conforme tabela abaixo.

Tabela 26. Quantitativo de Atendimento

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO						
MÊS	IOSE	CARRO PEQUENO	VANS	AMBULÂNCIA	CAMBOATÁ E PITANGA	TOTAL
JANEIRO	91	760	860	55	30	1.796
FEVEREIRO	80	764	861	52	30	1.787
MARÇO	79	781	874	64	30	1.828
ABRIL	95	796	879	69	30	1.869
TOTAL	345	3.101	3.474	240	120	7.280

Fonte: SIM Local, enviado pela Coordenação do transporte sanitário, em 08 de maio de 2024.

4.5 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB

A Atenção à Saúde Bucal no município de São Cristóvão é composta atualmente por 19 Equipes de Saúde Bucal (ESB). Destaca-se que há uma equipe de saúde bucal inserida na EAPP além das 19 equipes mencionadas, totalizando 20 equipes, sendo 17 equipes credenciadas e 02 solicitadas. Na tabela abaixo estão listados os principais resultados em relação às ações de Saúde Bucal nesse período, o qual finalizou com 12.818 procedimentos realizados.

Tabela 27. Ações em saúde bucal no quadrimestre.

PRODUÇÃO SAÚDE BUCAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimento Odontológico individual	20 43	2256	22 12	2127	8638
Primeira consulta odontológica programática	10 24	907	78 7	726	3444
Nº de exodontias de dentes permanentes	22 9	152	12 4	183	688
Atividade Coletiva com a temática saúde bucal	2	3	18	9	32

Ações de Escovação supervisionada	0	1	1	1	3
Aplicação tópica de flúor	0	0	1	0	1
Nº de ações de PSE com a temática saúde bucal	0	1	7	4	12
Total	3298	3320	3150	3050	12.8 18

Fonte: e-SUS APS PEC, 16 de maio de 2024.

4.6 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS

Trata-se de uma política pública de saúde instituída pela Portaria GM/MS 687 de 30 de março de 2006, que objetiva: Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, o município tem em seu organograma instituído pela LC 141/2022 a Coordenação de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos que visa a implementação e incorporação das ações de promoção à saúde no âmbito da atenção básica, por meio de ações estratégicas e articulada a outras coordenações e divisões técnicas a exemplo das Divisões de Práticas Corporais e Atividade Física (PCAF), Coordenação de Doenças Crônicas, Divisão de Saúde do Idoso, Coordenação de Saúde da Criança e Adolescente, Coordenação de Saúde da Mulher, Coordenação de Estratégia de Saúde da Família, bem como as demais coordenações. A seguir serão apresentados alguns dados pertinentes às Responsabilidades Técnicas citadas anteriormente.

4.7 Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PCAF

O município possui atualmente 2 polos do Programa Academia da Saúde (o polo Gabriel de Souza, no bairro Lourival Batista e o polo Sérgio de Souza, no bairro Rosa Maria) com credenciamento solicitado ao Ministério da Saúde, porém, ainda segue sendo totalmente financiado com recursos próprios. Com 1 Profissional de Educação Física em cada polo, as atividades

realizadas pelo Programa são: PCAF e atividades esportivas em grupo, atividades de mobilização da comunidade, educação em saúde e reuniões intra e intersetoriais.

Além do Programa Academia da Saúde, o município foi contemplado com o Incentivo Financeiro para atividades físicas na Atenção Primária (IAF) em 5 UBS do município que estão apresentadas na Tabela 20 com (*), são elas: UBS Irônia M^a Aragão, Unidade Prisional do COPEMCAN, M^a José Figueroa, Bruno Kaique e Masoud Jalali.

Na tabela abaixo encontram-se descritos o quantitativo de profissionais de Educação Física bem como os Serviços onde estes promovem as PCAF's. As atividades são realizadas no próprio espaço físico das unidades de saúde, mas também podem ocorrer em estruturas próximas às próprias unidades, como: praças, parques, escolas, dentre outros. Vale ressaltar que, nos casos do COPEMCAN e polos da Academia da Saúde, as práticas são realizadas no local físico específico.

Dentre as atividades pode-se promover práticas como: caminhada, exercícios de alongamento e flexionamento, exercícios respiratórios, exercícios localizados, práticas de atividade funcional, exercícios coreografados, dança, capoeira, atividades esportivas, dentre outras. O programa de exercícios físicos, para a maioria dos indivíduos, inclui alguns componentes fundamentais conforme a tabela abaixo.

Vale ressaltar que os profissionais de educação física participam ativamente da programação de educação em saúde das unidades promovendo aconselhamentos, orientações e palestras sobre os mais diversos temas. Dentre eles, destacam-se: importância da atividade física como melhoria de qualidade de vida, mudança de hábitos alimentares, questões relacionadas ao tabagismo e alcoolismo, saúde mental, gestação dentre outros temas pertinentes a cada perfil de grupo.

Tendo em vista a incidência de doenças crônicas no território, foram formados os Grupos Normaliza, os quais objetiva atender os usuários com incidência de alterações na PA e Glicemia, logo possuem uma agenda mensal de encontros para troca de experiências, informações e monitoramento, com o objetivo de normalizar a glicemia e pressão arterial. Com objetivo de fortalecer

o diálogo e a educação em saúde, são abordados temas voltados à perspectiva de melhora como bons hábitos nutricionais e de atividades físicas, uso adequado de medicação e adesão ao tratamento.

Destaca-se que o custeio para o IAF representa um valor insuficiente para o custeio dos Profissionais de Educação Física inseridos na APS e outros recursos necessários, também dependendo de contrapartida do município.

Tabela 28. Distribuição de Profissionais de Educação Física pelo território de saúde

MACROÁREA I	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
- UBS Irônia Maria *	-IAF / Grupo de Gestantes/ Grupo de Tabagismo/ PSE/ Orientação Nutricional para usuários dos IAF, Gestantes, Tabagismo.	01
- USF Jairo Teixeira de Jesus	IAF/ Grupo de Gestantes / Grupo Normaliza / Grupo de Tabagismo/ PSE/ Orientação Nutricional para usuários dos IAF, Gestantes, Tabagismo / CAPS Valter Correia	01
-UBS Dr. José Raimundo Aragão	IAF/ PSE / Orientação Nutricional para usuários dos IAF, Gestantes, Tabagismo / Centro de Especialidades Raimundo Aragão	01
-UBS Sinval José de Oliveira	IAF/ PSE / Orientação Nutricional para usuários dos IAF, Gestantes, Tabagismo.	01
MACROÁREA II	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
-COPEMCAN *	IAF, Ginástica Laboral	01
-M ^a Luiza Nascimento (Cabrita)	IAF / PSE, Grupo de Práticas corporais no Acampamento Sem Terra Emília	01

	Maria	
-- USF José Macário de Santana (Várzea)	IAF / PSE	01
- USF Laudelina Lima de Andrade (Caípe Velho)	IAF / PSE	01
- USF Maria Alice Freire (Pedreiras)	IAF / PSE / “AÇÃO SAÚDE DO HOMEM E DA MULHER”	01
- UBS Maria de Lourdes Alves (Pov. Feijão)	Sem PEF (profissional de ed. Física)	-
-UBS Parque Santa Rita	Sem PEF (profissional de ed. Física)	-
- USF Manoel Juvino Santos (Cardoso)	Sem PEF (profissional de ed. Física)	-
- USF Maria de Lourdes Cruz (Rita Cacete)	IAF / PSE	01
- USF Tânia Santos Chagas (Colônia)	IAF / PSE	01
MACROÁREA III	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
- USF Bruno Kaique *	-IAF/ Grupo de Tabagismo / PSE	01
- UBS Antônio Florêncio de Matos (Tijuquinha)	- IAF / PSE	01
-UBS Luiz Alves	IAF / PSE	01
MACROÁREA IV	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS

- USF Maria José Soares Figueirôa *	IAF / PSE	01
- UBS José Rodrigues Amado	IAF / PSE	01
MACROÁREA V	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
- USF Masoud Jalali *	IAF / PSE / Centro de especialidades Lurdes Vieira de Melo	01
-USF Mariano Nascimento	IAF / PSE / CAPS João Bebe Água	01

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 30 de abril de 2024

Tabela 29. Componentes fundamentais do programa de exercícios físicos

TIPO	DESCRIÇÃO	INTENSIDADE	DURAÇÃO
Aquecimento	Atividades cardiorrespiratórias RML	leve - moderada	5 – 10 min
Condicionamento	Atividades específicas para cada grupo (doenças crônicas, idosos, gestante, crianças/adolescentes, dentre outros)		20 - 60 min
Desaquecimento	Atividades cardiorrespiratórias RML.	leve	5 – 10 min
Alongamento	Atividades de alongamentos, após aquecimento/antes do desaquecimento.		10 min

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 30 de abril de 2024

As atividades executadas pelo programa são monitoradas de forma rigorosa mensalmente, de forma quantitativa por meio dos registros no e-SUS/PEC e de forma qualitativa por meio da escuta qualificada dos usuários do programa, na tabela abaixo é possível verificar a quantidade de práticas corporais executado no quadrimestre em discussão.

O programa de Incentivo a Atividade Física, vem desenvolvendo diversas estratégias para alcançar e manter os usuários realizando as práticas corporais de forma eficiente, coletiva e prazerosa, abaixo segue algumas estratégias criadas.

Tabela 30. Monitoramento de Práticas

UNIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL DE ATIVIDADE POR UBS
UBS FIGUEIROA	48	25	54	61	188
Total de participantes	205	183	218	327	
UFB MASSOUD	30	30	34	37	131
Total de participantes	229	329	434	464	
UBS BRUNO KAIQUE	30	35	35	34	134
Total de participantes	120	140	141	136	
COPEMCAN	51	37	50	41	179
Total de participantes	103	78	100	100	
UBS IRONIA	40	33	31	26	130
Total de participantes	141	116	166	118	
ACAD. DA SAÚDE GABRIEL SOUZA	56	32	31	33	152
Total de participantes	249	162	134	131	
ACAD. DA SAÚDE SÉRGIO SOUZA ROCHA	28	20	37	10	95
Total de participantes	571	694	797	223	
TOTAL DE REGISTROS MENSIS					1.009

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 30 de abril de 2024

4.8 Programa Bolsa Família - PBF

O Programa de transferência de renda “Bolsa Família”, busca atender famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, objetivando superação da extrema pobreza de forma intersectorial, tendo a saúde o papel de monitorar e orientar a promoção e prevenção de doença. Neste quadrimestre, 772 pessoas foram acompanhadas, sendo 526 crianças e 246 gestantes.

Tabela 31. Detalhamento de pessoas acompanhadas no PBF

DETALHAMENTO DE BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
No de crianças beneficiárias acompanhadas	*	*	263	263	526
No de gestantes beneficiárias acompanhada	*	*	123	123	246
Total	*	*	386	386	772

Fonte: Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos, 16 de maio de 2024.

* houve atraso do Ministério de Desenvolvimento Social no envio dos mapas de acompanhamento, só sendo possível sua realização a partir do mês de março.

4.9 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA

O programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, trata-se de uma estratégia ministerial instituída pela Portaria 729 de 13 de maio de 2005 e expandida para todo o nordeste em 2012. Em 2017 foi implantado o Sistema de Micronutrientes - módulo Vitamina A, para facilitar o monitoramento do PNSVA. Neste quadrimestre foram administradas 382 cápsulas de vitamina A.

Tabela 32. Detalhamento das crianças acompanhadas no quadrimestre.

Detalhamento de crianças acompanhadas	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
No de crianças de 06 a 11 meses	591	575	539	538	-
No de crianças de 12 a 59 meses beneficiárias acompanhadas	119	154	73	36	382
No de cápsulas administradas	119	154	73	36	382
No de cápsulas perdidas	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos, 16 de maio de 2024.

4.10 Atenção Especializada

Entende-se por atenção especializada às ações e os serviços de maior complexidade de acordo com as necessidades dos usuários do SUS, que não se esgotam na atenção básica, vão desde serviços ambulatoriais e hospitalares.

No que diz respeito à produção foram registrados um total de 11.431 procedimentos ambulatoriais durante o ano de 2024, os quais 4.803 foram executados no Centro Especialidades e Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, 1.455 pela Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM) do CER Dr. José Raimundo Aragão, 2.323 provenientes do Centro de Especialidades Lurdes Vieira de Araújo, 961 realizados pela EMAESM do CE Lurdes Vieira, e 1.889 realizados pela Atenção Domiciliar (1.09 pela EMAD e 796 pela EMAP), conforme tabela abaixo

Dentre os procedimentos, estão elencadas as consultas com especialistas, a exemplo dos atendimentos fisioterapêuticos e fonoaudiológicos, além de realização de exames de ultrassonografia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Tabela 33. Produção da Atenção Especializada

SERVIÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
CER DR RAIMUNDO ARAGÃO	1352	975	1213	1263	4803
CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO	652	467	633	527	2323
EMAESM CER RAIMUNDO	406	266	377	406	1455
EMAESM CE LURDES VIEIRA	272	160	248	281	961
EMAP	285	198	191	122	796
EMAD	300	241	233	319	1093
TOTAL	3267	2307	2895	2918	11431

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Atenção Especializada, 13 de maio 2024.

Ressalta-se que o quantitativo demonstrado nas tabelas abaixo refere-se ao encontrado no Sistema Nacional de Regulação (SISREG), sendo que o referido sistema não contabiliza outras atividades dos profissionais, como atendimento domiciliar, matriciamento, atividade coletivas, entre outras, sendo que esses dados devem ser buscados no TABWIN, entretanto esses dados ainda não estão disponíveis no sistema.

É importante ressaltar que o município possui duas Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM), estando uma em cada centro de especialidades.

4.10.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira

Tabela 34. Produção do CE Lurdes Vieira de Araújo referente ao ano de 2024.

PRODUÇÃO DO CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO - RELATÓRIO SISREG 2024					
PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Consulta Em Endocrinologia	30	31	34	0	95
Consulta Em Fonoaudiologia*	111	87	73	0	271
Consulta Em Neurologia - Pediatria	51	18	39	32	140
Consulta Em Nutrição**	104	10	54	63	231
Consulta Em Oftalmologia - Geral	0	73	30	47	150
Consulta De Enfermagem	37	66	0	0	103
Consulta Em Psicologia	64	100	89	89	342
Consulta Em Psiquiatria -Geral	121	0	123	192	436
Consulta Em Serviço Social***	50	38	36	0	124
Ultrassonografia	84	88	155	104	431
Total	652	511	633	527	2.323

Fonte: SISREG, 13 de maio de 2024.

Oftalmologista - Em janeiro a profissional estava de férias.

Endocrinologista- em abril a profissional não realizou atendimentos, fechou a agenda.

Fonoaudiologia - em abril estávamos sem fonoaudióloga no CER Raimundo Aragão

Enfermagem - Em março, abril e maio a profissional está em licença prêmio.

Assistente social- Em abril a profissional estava de férias.

Psicologia- Em janeiro uma profissional estava de férias.

Nutrição- A profissional só foi incluída no SISREG no final do mês de fevereiro.

a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

A EMAESM do CE Lurdes Vieira De Araújo é composta por: 01 enfermeira, 02 psicólogas, 02 médicos psiquiatras e 01 assistente social. Na tabela abaixo apresenta-se a produção da equipe no período.

Tabela 35. Produção EMAESM CE Lurdes viera Araújo

EMAESM DO CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO – SISREG 2024					
PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Consulta De Enfermagem	37	66	0	0	103
Consulta Em Psicologia	64	100	89	89	342
Consulta Em Psiquiatria -Geral	121	0	123	192	436
Consulta Em Serviço Social	50	38	36	0	124
TOTAL DE ATENDIMENTOS EMAESM	272	160	248	281	961

Fonte: SISREG, 13 de maio de 2024.

Enfermagem - Em março, abril e maio a profissional está em licença prêmio.

Assistente social- Em abril a profissional estava de férias

Psiquiatria - Em fevereiro o psiquiatra não realizou atendimentos, precisou fechar a agenda.

4.10.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão

Tabela 36. Produção do CER DR Raimundo Aragão referente ao ano de 2024.

PROCEDIMENTO	JANEIR	FEVEREIR	MARÇ	ABRIL	TOTAL
	O	O	O		
Fisioterapia	426	402	410	394	1632
Auriculoterapia*	4	1	3	4	12
Sessão De Acupuntura Com Inserção De Agulhas*	92	78	85	94	349
Consulta Em Endocrinologia	40	20	41	0	101
Consulta Em Fonoaudiologia**	118	88	115	114	435
Consulta Em Neurologia - Pediatria	39	27	22	35	123
Consulta Em Nutrição	77	18	61	73	229
Consulta Em Psicologia***	132	99	120	126	477
Consulta Em Psicopedagogia****	76	20	84	101	281
Consulta Em Psiquiatria -Geral	157	115	125	132	529
Consulta Em Serviço Social	41	32	48	47	168
Ultrassonografia	150	75	99	143	467
TOTAL	1352	975	1213	1263	4803

Fonte: SISREG, 13 de maio de 2024.

Nutrição – A profissional só foi incluída no SISREG no final do mês de fevereiro.

Endocrinologista – Em abril a profissional não realizou atendimentos, fechou a agenda.

fisioterapia – A nova profissional não estava incluída no SISREG em janeiro, houve um desligamento de uma profissional no início de abril.

Psicopedagogia – Em fevereiro apenas uma profissional estava atendendo.

a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

A EMAESM alocada no CER Dr. Raimundo Aragão é composta por: 02 psicólogas, 01 psicopedagogo, 02 médicos psiquiatras e 01 assistente social.

Tabela 37. Produção da EMAESM CER DR Raimundo Aragão

EMAESM DO CER DR RAIMUNDO ARAGÃO - SISREG 2024					
PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Consulta em Psicologia*	132	99	120	126	477
Consulta em Psicopedagogia*	76	20	84	101	281
Consulta em Psiquiatria -Geral	157	115	125	132	529
Consulta em Serviço Social	41	32	48	47	168
TOTAL DE ATENDIMENTOS EMAESM	406	266	377	406	1455

Fonte: SISREG, 13 de maio de 2024.

4.10.3 Atenção Domiciliar - AD

A Atenção Domiciliar é uma forma de atenção à saúde oferecida na residência do paciente caracterizada por um conjunto de ações de tratamento, prevenção, promoção e reabilitação. A AD está regulamentada pela Portaria nº 825, de 25 de Abril de 2016 que redefine a atenção domiciliar e estabelece a composição mínima das equipes que compõem o programa, sendo elas: Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAP).

Atualmente, a EMAD do município é composta por 02 profissionais médicos com carga horária semanal de 20 horas cada, 01 profissional enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas, 01 fisioterapeuta com carga horária semanal de 40 horas, 03 técnicos de enfermagem com carga horária semanal de 40 horas. E a EMAP é composta por 01 psicólogo com carga horária semanal de 30 horas, 01 nutricionista com carga horária semanal de 30 horas, 01 fonoaudióloga com carga horária semanal de 40 horas. O quadro abaixo demonstra todos os profissionais que compõem as equipes do programa, incluindo a gerência e o motorista.

Tabela 38. Profissionais que Compõem a Equipe do Programa Melhor em Casa no período

Profissional	Carga Horária	Equipe
Médico	20h	EMAD
Médico	20h	EMAD

Fisioterapeuta	40h	EMAD
Enfermeiro	40h	EMAD
Técnico De Enfermagem	40h	EMAD
Técnico De Enfermagem	40h	EMAD
Gerente	40h	EMAD / EMAP
Motorista	40h	EMAD / EMAP
Psicólogo	30h	EMAP
Nutricionista	30h	EMAP
Fonoaudiólogo	40h	EMAP

Fonte: CNES, Coordenação de Atenção Especializada, 10 de janeiro de 2024.

Em relação à produção do programa melhor em casa, no quadrimestre foram realizados 1.889 procedimentos, sendo 1.093 realizados pela EMAD e 769 pela EMAP. Entre os dados apresentados na tabela abaixo é possível observar, 746 atendimentos domiciliares, onde 452 foram realizados pela EMAD e 294 pela EMAP. Também foram realizadas 25 atividades coletivas, 11 avaliações de elegibilidade e admissão.

Tabela 39. Produção da EMAD e EMAP referente ao ano de 2024.

INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimento domiciliar	226	193	151	176	746
Atendimento individual	171	128	138	137	574
Atividade coletiva	14	5	5	1	25
Avaliação de elegibilidade e admissão	3	2	5	1	11
Procedimentos individualizados	171	111	125	126	533
TOTAL	585	439	424	441	1889
EMAD I					
INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimento domiciliar	125	120	82	125	452
Atendimento individual	79	57	71	96	303
Atividade coletiva	14	5	5	1	25
Avaliação de elegibilidade e admissão	3	2	5	1	11
Procedimentos individualizados	79	57	70	96	302
TOTAL	300	241	233	319	1093
EMAP I					
INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimento domiciliar	101	73	69	51	294

Atendimento individual	92	71	67	41	271
Procedimentos individualizados	92	54	55	30	231
TOTAL	285	198	191	122	796

Fonte: e-SUS/PEC, 16 de maio de 2024.

4.11 Rede de Atenção Psicossocial

No quadrimestre foram registrados 3.163 procedimentos referentes à produção dos CAPS João Bebe Água e Valter Correia nos meses de janeiro a dezembro. A tabela abaixo apresenta o quantitativo mensal de atendimentos, os dados discriminados encontram-se nas tabelas seguintes. Vale salientar, que os dados dos meses março e abril não estavam disponíveis na data da pesquisa.

Tabela 40. Produção da Atenção Psicossocial no período

EQUIPAMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
CAPS JOÃO BEBE ÁGUA	769	1014	1783
CAPS VALTER CORREIA	718	662	1380
TOTAL	1.487	1.676	3.163

Fonte: TABWIN, acesso em 16 de maio de 2024.

4.11.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água

Na tabela abaixo estão descritas as ações realizadas pelo CAPS João Bebe Água no quadrimestre, sendo observado um número expressivo de atendimentos individuais (874), atendimentos em grupo (210), práticas expressivas e comunicativas (143), promoção de contratualidade no território (114) e acolhimento diurno (111). Vale salientar, que os dados dos meses março e abril não estavam disponíveis na data da pesquisa.

Tabela 41. Produção ambulatorial do CAPS João Bebe Água

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	435	439	874
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	59	151	210

0301080283 PRATICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	53	90	143
0301080356 PROMOCAO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITORIO	46	68	114
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	57	54	111
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	34	69	103
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	23	30	53
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	10	22	32
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	14	18	32
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	11	20	31
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	0	23	23
0301080348 ACOES DE REABILITACAO PSICOSSOCIAL	23	0	23
0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	2	16	18
0301080275 PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	12	12
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	2	2	4
Total	769	1014	1783

Fonte: TABWIN, acesso em 16 de maio de 2024.

4.11.2 Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia

Na tabela abaixo estão descritas as ações realizadas pelo CAPS Valter Correia no quadrimestre, sendo observado um número expressivo de atendimentos individuais (482), atendimentos familiares (1.170), atendimentos em grupo (149), prática expressivas e comunicativas (117) e ações de redução

de danos (90). Vale salientar, que os dados dos meses março e abril não estavam disponíveis na data da pesquisa.

Tabela 42. Produção ambulatorial de procedimentos da tabela unificada do CAPS Valter Correia.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	256	226	482
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	98	72	170
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	69	80	149
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	52	65	117
0301080313 AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	23	67	90
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	49	37	86
0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	35	18	53
0301080356 PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	32	21	53
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	17	21	38
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	9	21	30
0301080275 PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	15	12	27
0301080232 ACOELHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	13	11	24
0301080194 ACOELHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	6	7	13
0101050070 SESSÃO DE MEDITAÇÃO	12	0	12

0101050011 PRATICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	11	0	11
0101050054 OFICINA DE MASSAGEM/ AUTO-MASSAGEM	11	0	11
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	3	2	5
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	4	0	4
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	1	2	3
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENCAO DA URGENCIA E EMERGENCIA, E DOS SERVICOS HOSPITAL	2	0	2
Total	718	662	1380

Fonte: TABWIN, acesso em 16 de maio de 2024.

4.11.3 Sistema de Regulação Municipal

A Central de Regulação Municipal fica localizada na Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão e é formada por: coordenação de regulação; enfermeira reguladora; suporte técnico dos sistemas; telefonista. O sistema utilizado para regulação ambulatorial no município é o SISREG, Sistema de Regulação gratuito ofertado pelo Ministério da Saúde. A equipe tem como objetivo fornecer acesso aos Centros de Especialidades do município e suporte nos Sistema de Regulação Estadual e de Aracaju (IDS e ACONe) através de pactuação.

Não foi possível extrair a produção anual do setor de regulação, constando abaixo somente o do último quadrimestre. O setor produziu um total de procedimentos de 30.762, entre eles podemos citar a liberação de 2.806 consultas sendo psiquiatria, nutrição e endocrinologia tendo quantitativos relevantes na categoria. Em relação a exames foram liberados 1.920 sendo o eletrocardiograma, mamografia e ultrassonografia os exames que mais tiveram saídas, já sobre os exames laboratoriais tivemos uma liberação de 21.553 exames liberados, sendo colesterol, glicose, pesquisa de ovos e cistos de parasitas com quantitativo expressivo. Somando-se a isso, tivemos a liberação

de 2.936 liberações para terapias sendo fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia com quantitativo expressivo, para além disso, foram liberadas 213 cirurgias/procedimentos cirúrgicos sendo, Facoeulsificação com implante de lente, facectomia com implante de lente e tratamento cirúrgico de pterígio com o maior quantitativo.

Tabela 43. Produção da Regulação Ambulatorial

PRODUÇÃO DO SETOR DE REGULAÇÃO MUNICIPAL						
SISTEMA	CONSULTA	EXAMES	LABORATÓRIO	TERAPIA	CIRURGIA/PROCEDIMENTO	TOTAL
SISREG	1.788	1.334 s	15.784	2.936	-	21.842
ACONE	539	1.654	5.769	-	17	7.979
IDS	479	266	-	-	196	941
TOTAL	2.806	1.920	21.553	2.936	213	30.762

Fonte: coordenação de regulação ambulatorial, em 16 de maio de 2024.

4.12 Rede de Atenção às Urgências

4.12.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto

Na unidade de urgência foram registrados 19.109 procedimentos no ano no quadrimestre, destacando-se o Atendimento Médico Individual (4.395), Atendimento de Urgência com observação de até 24h (2455), realização de Eletrocardiograma (114) utilizado para avaliação da atividade elétrica do coração e a dosagem de Creatinofosfoquinase Fração MB (90) usualmente utilizada para detecção de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Outrossim, os exames destinados a avaliação cardíaca expressam a busca pelo serviço de urgência devido a sintomas cardíacos sendo necessário intensificar as ações de boas práticas na atenção às urgências cardíacas.

Tabela 44. Produção ambulatorial de procedimentos da Unidade de Urgência 24h

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	1723	2672	4395
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	971	2568	3539

0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3418	0	3418
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	865	2123	2988
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1393	1062	2455
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	318	0	318
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	204	0	204
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	169	0	169
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	169	0	169
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	154	0	154
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	152	0	152
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	120	0	120
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	114	0	114
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	32	58	90
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	83	0	83
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	83	0	83
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	81	0	81
0301100284 CURATIVO SIMPLES	44	36	80
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	62	0	62
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	53	0	53
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	28	20	48

0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)	46	0	46
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	38	0	38
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	37	0	37
0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	37	0	37
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERRASE (GAMA GT)	37	0	37
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	23	0	23
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	14	0	14
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	14	0	14
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	13	0	13
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	13	0	13
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	11	0	11
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS)	11	0	11
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	4	6	10
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	7	0	7
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	7	0	7
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	3	0	3
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	3	0	3

0301050031 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENCAO ESPECIALIZADA	3	0	3
0202030083 DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	0	2	2
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	1	0	1
0202030555 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	1	0	1
0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	1	0	1
0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	1	0	1
0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	1	0	1
Total	10562	8547	19109

Fonte: TABWIN, acesso em 16 de maio de 2024.

* Os dados de abril e março estavam indisponíveis na data da pesquisa, devido a instalação do programa do Prontuário Eletrônico do Cidadão na UPA, inicialmente houve uma dificuldade no lançamento de informações no sistema, e ele está sendo retroalimentado com a produção desse período. Ao final do próximo quadrimestre, esses números podem ter aumentado.

4.13 Política Municipal de Dispensação de Fraldas Descartáveis

As fraldas descartáveis são produtos de higiene íntima que podem ser utilizadas por crianças e adultos/idosos, que não têm ou perderam o controle dos esfíncteres, tornando incapacitado para realizar, de forma autônoma, suas necessidades fisiológicas.

A perda ou não existência desse controle dos esfíncteres pode ser ocasionada por uma série fatores e doenças que provocam alterações orgânicas, sob o assoalho pélvico, que se configura como uma musculatura transversal do corpo humano, responsável pela manutenção da continência urinária e fecal. Efeitos da idade ou mesmo doenças crônicas-degenerativas, apresentam-se como as principais causas dessa perda de continência.

Ressalta-se que a incontinência pode provocar consequências danosas à saúde, pois é capaz de gerar o aumento na ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções no trato urinário recorrentes, sepse, risco de quedas e fraturas, que ocasiona no aumento de internações, gerando

grande impacto financeiro ao sistema de saúde.

Essa condição, principalmente nos adultos, também gera efeitos sobre a saúde mental, pois cria empecilhos para uma vida social ativa, como também problemas sexuais, o que provoca baixa autoestima e o isolamento social.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde de São Cristóvão, de acordo com os princípios básicos do SUS, bem como, o direito do cidadão em acessar de forma ordenada e organizada os sistemas de saúde, estabeleceu em abril de 2023 o protocolo para sistematizar a dispensação do insumo fralda descartável às pessoas com incontinência urinária e ou fecal, moradores do município, que se enquadrem nos critérios de elegibilidade descritos no protocolo.

Finalizamos o quadrimestre com 434 usuários cadastrados que atendiam os critérios para recebimento das fraldas descartáveis. Segundo o protocolo, a dispensação é de 120 tiras (unidades de fraldas) mensal, entretanto, considerando a necessidade clínica de cada cidadão, esse quantitativo pode variar.

Tabela 45. Dispensação de Fraldas

QUADRO DE DISPENSAÇÃO					
PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Dispensação de tiras de Fraldas	47586	47586	49584	47856	192.612
Quantidade de Usuários Atendidos	438	438	439	434	-

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Atenção Especializada, 13 de maio 2024.

4.14 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF

Em relação à produção da assistência farmacêutica, utilizaremos o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus como base de dados sobre as informações relacionadas à dispensação de medicamentos das unidades e da produção da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) municipal. Os dados apresentados abaixo foram coletados pela Coordenação da PNAF do município através do referido sistema.

O município finalizou o quadrimestre com 13 unidades informatizadas com o sistema Hórus conforme tabela abaixo, sendo apresentado abaixo os dados sobre o total de dispensações e usuários atendidos no ano de 2024. Dentre as 20 unidades que dispensam medicamentos, as UBS's Jairo Teixeira de Jesus, M^a José Soares Figueroa, Dr. Raimundo Aragão e Masoud Jalali dispensadoras de psicotrópicos. No que diz respeito ao quantitativo de farmacêuticos, atualmente o município possui 07 profissionais distribuídos conforme tabela abaixo.

Tabela 46. Distribuição de profissionais farmacêuticos nos serviços de saúde

UNIDADE DE SAÚDE	Nº DE FARMACÊUTICOS
Central de Abastecimento Farmacêutico	01
Macro 01: UBS Jairo Teixeira de Jesus	01
Macro 01: UBS Raimundo Aragão UBS Sinval José de oliveira UBS Irônia Maria	01
Macro 02: COPEMCAN	01
Macro 03: UBS Bruno Kaique UBS Luiz Alves UBS Antônio Florêncio	01
Macro 04: UBS Maria José Soares Figueiroa UBS José Amado	01
Macro 05: UBS Masoud Jalali	01

UBS Mariano do Nascimento	
TOTAL	07

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 06 de maio de 2024.

Tabela 47. Relação de UBS com Hórus implantado.

MACROÁREA	SERVIÇO
I	UBS Jairo Teixeira de Jesus UBS Raimundo Aragão UBS Sinval José de oliveira UBS Irônia Maria
II	UBS Tânia Santos Chagas (Colônia) UBS Parque Santa Rita
III	UBS Bruno Kaique UBS Luiz Alves UBS Antônio Florêncio
IV	UBS Maria José Soares Figueiroa UBS José Amado
V	UBS Masoud Jalali UBS Mariano do Nascimento

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 06 de maio de 2024.

4.14.1 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF

Em relação à produção da CAF, observamos que o quadrimestre finalizou com um total de 2.527.877 saídas para todas as unidades do município. Observamos que o mês de abril apresentou um o maior número de dispensação, precedido pelo mês de março. Conforme demonstra as tabelas abaixo.

Tabela 48. Total de saídas da CAF no ano de 2024.

CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
TOTAL DE SAÍDAS	481.429	598.415	632.539	815.494	2.527.877

Fonte: Hórus, enviado pela coordenação de Assistência Farmacêutica, em 06 de maio de 2024.

Tabela 49. Dispensações no quadrimestre por UBS

UBS	JANEIRO A ABRIL 2024			
	TOTAL DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS	TOTAL DE medicamentos DISPENSADOS - psicotrópicos	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS - psicotrópicos
UBS Maria José Soares Figueiroa	593.429	16.230	300.373	3.753
UBS Jairo Teixeira de Jesus	402.905	8.791	218.942	2.806
UBS Masoud Jalali	272.372	7.659	134.694	1.717
UBS Raimundo Aragão	153.370	3.950	61.284	725
UBS Mariano do Nascimento	42.761	1.855	—	—
UBS Irônia Maria	42.501	1.435	—	—
UBS Antônio Florêncio	42.764	1.798	—	—
UBS Bruno Kaique	48.986	2.367	—	—
UBS Tânia Chagas (Colônia)	41.776	1.771	—	—
UBS Luiz Alves	40.837	1.886	—	—
UBS Jose Rodrigues Amado	36.733	1.954	—	—
UBS Sinval José de oliveira	35.359	1.670	—	—
UBS Parque Santa Rita	26.292	1.225	—	—

UBS Maria de Lourdes Cruz (Rita Cacete)*	1.058	46	—	—
UBS Manoel Juvino Santos (Cardoso)*	15.643	789	—	—
UBS Maria de Lourdes Alves (Feijão)*	7.186	420	—	—
UBS Maria Alice Freire (Pedreiras)*	5.107	290	—	—
UBS Laudelina Lima Andrade (caípe velho) *	2.643	141	—	—
UBS Jose Macário de Santana (Várzea)*	1.110	95	—	—
UBS Maria Luiza dos Santos Nascimento (Cabrita)*	635	48	—	—
TOTAL	1.813.467	54.420	715.293	9.001

Fonte: Hórus, enviado pela Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 06 de maio de 2024. em 06 de maio de 2024.

4.15 Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde relaciona-se às práticas de atenção, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e à promoção de saúde aos cidadãos sancristovenses, nesse sentido as ações de vigilância municipais subdividem-se nas Coordenações de Vigilância Epidemiológica, de Imunização, sanitária e Ambiental, nos tópicos a seguir serão apresentados os dados pertinentes a esta política.

4.15.1 Vigilância Epidemiológica

Na vigilância epidemiológica são realizadas notificações compulsórias de doenças e agravos e inseridos no Sistema de Informação de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (SINAN), além de coleta e alimentação das notificações de nascimento e mortalidade nos Sistemas de Nascidos Vivos e de Mortalidade, respectivamente. Nas tabelas abaixo estão descritos os dados da produção da Vigilância Epidemiológica.

4.15.2 Vigilância do Óbito

A vigilância do óbito se faz extremamente necessária a fim de compreender a causa básica dos óbitos infantis, maternos, além da mortalidade prematura de adultos por doenças e agravos não transmissíveis, visando a modificação a longo prazo de tais eventos que levaram ao óbito, por meio de ações estratégicas de gestão em saúde pública.

a) Mortalidade Infantil

Dos óbitos investigados destacam-se as seguintes causas conforme Classificação Internacional de Doenças da décima edição (CID-10), óbitos infantis - P21.9 Asfixia ao nascer, não especificada, G934 Encefalopatia não especificada, P77 Enterocolite necrotizante do feto e do recém-nascido, Q917 síndrome de patau não especificada, Q250 permeabilidade do canal arterial. Vale ressaltar que os casos não investigados abaixo, está dentro do prazo investigativo estabelecido pelo ministério da saúde.

Tabela 50. Nascimentos e óbitos infantis

INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Nº de Nascidos Vivos	84	82	102	2	270
Óbitos fetais/ nº de óbitos investigados*	01/01	02/00	00	00	03/01
Óbitos infantis/ nº de óbitos investigados*	02/02	01/00	02/00	00	05/02
Óbitos neonatal precoce/ nº de óbitos investigados*	01/01	00	01/00	00	00
Óbitos neonatal tardios/ nº de óbitos investigados*	00	00	00	00	00
Óbitos Pós-neonatal/ nº de óbitos investigados*	0101	01/00	01/00	00	03/01

Fonte: SIM local, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 08 de maio de 2024.

a) Mortalidade da população em geral

Neste quadrimestre foram registrados 114 óbitos, onde destaca-se que 19,29% destes ocorreram por causa básica relativas às doenças do aparelho circulatório, 17,54% Causas externas de morbidade e mortalidade, 13,15 por neoplasias e tumores, 13,15% por doenças do aparelho respiratório, 10,52% Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não

classificados em outra parte e 7,01% Algumas doenças infecciosas e parasitárias, conforme descrito na tabela abaixo, ressalta-se que os dados podem sofrerem variações devido ao tempo de retroalimentação.

Tabela 51. Mortalidade em residentes do município por capítulo de CID

DIAGNÓSTICO (CAP CID10)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	6	8	0	22
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	11	3	2	20
II. Neoplasias (tumores)	7	4	4	0	15
X. Doenças do aparelho respiratório	4	4	5	2	15
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	3	3	5	1	12
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	1	3	1	8
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2	3	1	0	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	4	0	0	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	2	0	5
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	0	0	0	3
VI. Doenças do sistema nervoso	1	0	1	0	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0	0	0	1
III. Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	0	0	0	0	0
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecidos conjuntivos	0	0	0	0	0
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0
XIX. Lesões envenenamento e outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0
Campo da causa básica em branco	0	0	0	0	0
Total	39	37	32	6	114

Fonte: DataSus/Tabwin. Acessado em 16 de maio de 2024.

4.15.3 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis

Neste quadrimestre foram registrados 41 casos novos de Tuberculose bacilífera, 11 casos novos de Hanseníase e 04 casos novos de sífilis congênita, o acompanhamento mensal é realizado por meio de boletim epidemiológico, conforme fluxo estadual. Dos casos novos de Hanseníase registrados, ressalta-se que 54,54% e 53,65% dos casos de tuberculose bacilífera ambos são provenientes de pacientes do COPEMCAN.

Nas tabelas abaixo estão apresentados os dados de produção referente a este quadrimestre e seus detalhamentos.

Tabela 52. Informe epidemiológico relativas às doenças e agravos transmissíveis do período

INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Número de casos novos de tuberculose	12	10	6	13	41
Número de casos novos de hanseníase	8	1	2	0	11
Número de Investigações realizadas dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose	157	68	24	0	249
Número de Investigações realizadas dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	13	1	0	0	14
Número de exames para HIV realizados em casos novos de Tuberculose	2	6	4	10	22
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano	4	0	0	0	4

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 15 de maio 2024.

Tabela 52. Detalhamento dos casos novos de Tuberculose registrados no ano de 2024.

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Registrado na ESF	4	5	2	8	19
Registrados no COPEMCAN	8	5	4	5	22
Total	12	10	6	13	41
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSANIESE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL

Registrado na ESF	2	1	2	0	5
Registrados no COPEMCAN	6	0	0	0	6
Total	8	1	2	0	11

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, em 15 de maio 2024.

4.15.3.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's

No que diz respeito à vigilância de infecções sexualmente transmissíveis, foram identificados 6.219 testes rápidos realizados em unidades básicas de saúde e na Urgência 24 horas do município neste quadrimestre. Destaca-se a quantidade de testes aplicados para detecção de HIV, Sífilis e hepatite C.

Tabela 53. Procedimentos realizados para detecção precoce de IST's

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL	CASOS POSITIVOS
0214010040 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	123	146	129	129	527	0
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	277	412	344	317	1.350	11
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	275	408	344	322	1.349	35
0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	109	149	127	129	514	18
0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	209	372	308	320	1.209	6
0214010104 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	240	376	331	323	1.270	0
TOTAL	1.233	1.863	1.583	1.540	6.219	70

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, em 15 de maio 2024.

4.15.3.2 Laboratório de Saúde Pública

Em relação aos procedimentos de vigilância a doenças e agravos realizados pelo Laboratório Municipal de Saúde Pública, foram realizados 641 procedimentos neste quadrimestre. Na tabela abaixo, está especificado o quantitativo de exames: parasitológicos de fezes, baciloscopia diagnóstica de tuberculose, baciloscopia direta de hanseníase e baciloscopia direta de controle de tuberculose por mês do respectivo ano.

Tabela 54. Dados sobre a produção do Laboratório de Saúde Pública, por mês

PROCEDIMENTOS REALIZADOS LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
02040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	47	30	59	25	161
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA)	79	29	65	40	213
80056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	17	01	07	06	31
202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	66	16	83	71	236
TOTAL	209	76	214	142	641

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, em 15 de maio 2024.

4.15.3.4 Vigilância Sanitária

As ações da Coordenação de Vigilância Sanitária totalizaram 771 ações, dentre elas coletas de amostras de água, fiscalizações, notificações de estabelecimentos e atividades educativas.

Tabela 55. Produção das ações da VISA no período

INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Nº de fiscais de vigilância sanitária	11	11	11	11	11
Nº de amostra de água realizadas	36	36	36	36	148
Nº de estabelecimentos	69	64	71	78	282

fiscalizados					
Nº de estabelecimentos notificados	11	13	11	9	44
Nº de estabelecimentos de alto risco	8	15	16	12	51
Nº de licença de alto risco	3	4	4	3	14
Nº de denúncias recebidas e atendidas	26	18	42	38	124
Nº de estabelecimentos com cadastro novos	7	9	12	8	36
Nº de atividades educativas para setor regular	2	15	8	10	35
Nº de atividades educativas para população	8	4	16	9	37
Total	181	189	227	214	771

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Sanitária em 06 de maio de 2024.

Tabela 56. Coleta de água realizada

INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL	TOTAL DE AMOSTRA COM ALTERAÇÃO
Nº de amostra de água realizadas Eta Poxim - DESO	6	20	12	16	54	11
Nº de amostra de água realizadas Eta Cabrita - DESO	20	-	-	-	20	5

Nº de amostra de água realizadas Eta Cristo - SAAE	10	16	24	20	74	38
--	----	----	----	----	----	----

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Sanitária em 06 de maio de 2024.

A Secretária Municipal de Saúde notificou os estabelecimentos, a instituição de Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) realizou a contratação de um engenheiro químico com objetivo de melhorar os parâmetros de água prestada, já o Departamento de Saneamento de Sergipe afirmou que vai fortalecer o processo de monitoramento do serviço prestado.

4.15.3.5 Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental tem por finalidade promover o conhecimento, a detecção e a prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, competindo-lhe as ações de vigilância, prevenção e controle das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos, bem como a vigilância das populações humanas expostas aos fatores de risco ambientais não biológicos.

A Zoonoses e Vigilância de Fatores de Risco Biológicos tem como finalidade a vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos relacionados a vetores, hospedeiros, reservatórios, portadores, amplificadores ou suspeitos de alguma zoonose de relevância para a saúde pública, quanto à transmissão de agente etiológico para humanos, além dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos.

A abordagem da vigilância das zoonoses e dos fatores de risco biológicos tem como objetivo viabilizar ações integradas de vigilância e controle desses fatores permitindo que se tenha uma maior efetividade de ações e maximização dos recursos aplicados.

A Vigilância dos Fatores de Risco Não Biológicos trata de coordenar as atividades de vigilância em saúde ambiental relacionada aos contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais, acidentes

com produtos perigosos, e outros eventos capazes de causar doenças e agravos à saúde humana.

Planejar e estabelecer (recomendar/adotar) estratégias que promovam a integralidade das ações voltadas para a minimização dos riscos à saúde pública, controle de eventos, doenças e agravos decorrentes dos fatores de riscos ambientais, de modo a otimizar os recursos necessários e potencializar os efeitos na saúde e qualidade de vida das pessoas com foco na eficiência, eficácia e efetividade dos resultados

No quadrimestre foram mantidos os números de Agente de Endemias que continuaram trabalhando conforme orientações das Diretrizes Nacionais, com ênfase para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 57. Quantitativo de Agente de Combate a Endemias

INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Número de Agentes Comunitários de Endemias	45	45	45	45

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 17 de maio de 2024.

Tabela 58. Produção da Vigilância Ambiental

INDICADOR	TOTAL
Número de Agentes Comunitários de Endemias	45
Nº de ciclos que atingiram no mínimo 80% da cobertura de imóveis visitados para o controle da dengue	8 ciclos
Notificações Arboviroses - Dengue, Zica e Chikungunya	1.952
Notificações Arboviroses Positivos - Dengue, Zica e Chikungunya	29
Notificações por Animais Peçonhentos	37
Notificações Leptospirose	4
Notificações Esquistossomose	11
Notificações Esquistossomose/Tratados	11
Notificações Anti-Rábico	92
Notificações Leishmaniose Tegumentar Humano	0

Notificações Leishmaniose Visceral Humano	0
Vacinação Anti-Rábira/Cães e Gatos	295
Notificações Teste Rápido LVC - Leishmaniose Visceral Canina	130
Notificações Teste Rápido Positivo LVC - Leishmaniose Visceral Canina	34
Borrifação Costal	16
Borrifação Costal/Quilômetros Percorridos	33,202km
Produção de Campo dos ACE - Agentes de Combate as Endemias	31.527
Participação dos ACE em Ação e Palestras	4
Ação dos ACE com o PSE sobre as Arboviroses	30
Lançamento do Plano de Contigência Municipal das Arboviroses	2
Dia D Federal no Combate ao Mosquito Aedes Aegypti	1
Dia D Estadual no combate ao Mosquito Aedes Aegypti	1
Ações Educativas para os ACE - Agentes de Combate as Endemias	4
Análise das Larvas Positivas LIRAA	73
Demandas Solicitadas pela Coordenadoria, Ouvidoria, Facilita e Outros	78/77
Borrifação Costal Quarteiões Trabalhados	90
Relatório Técnico Circunstanciado	55
Lançamento do Boletim Epidemiológico Semanal das Arboviroses	1
Limpeza de Canais	85
Limpeza dos terrenos baldios com o Cata-Treco	128
Busca Ativa dos Caramujos Africanos	78

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 17 de maio de 2024.



Figura 05. Ação de controle de arbovirose

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 20 de maio de 2024.

Figura 06. Ação diversa da vigilância



Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 20 de maio de 2024.

Figura 07. Lançamento do Plano Municipal



Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 20 de maio de 2024.

4.15 Política Nacional de Imunização - PNI

Assim como a PNI, as ações da Coordenação de Imunização Municipal (CODIM) visam a redução de doenças imunopreveníveis, bem como a ocorrência de casos graves e óbitos, por meio do fortalecimento das ações e ampliação do acesso aos imunizantes. Neste quadrimestre, o município de São Cristóvão possui 10 salas de imunização e 01 rede de frio, descritas na tabela 51, conforme a UBS e a macroárea, além disso, a CODIM permanece promovendo a ampla divulgação das informações sobre imunizantes, serviços onde há vacina disponível, as doses e o imunizante disponível para cada faixa etária considerando a orientação do Calendário Nacional de Vacinação vigente.

Tabela 59. Estrutura física da Imunização

Macroárea	Serviço
I	Rede de Frio

	UBS Dr. José Raimundo Aragão
	UBS Jairo Teixeira de Jesus
	UBS Sinval José de Oliveira
	UBS Irônia Maria Aragão
II	UBS Tânia Santos Chagas
III	UBS Bruno Kaíke
IV	UBS José Rodrigues Amado
	UBS Maria José Soares Figueirôa
V	UBS Mariano do Nascimento
	UBS Masoud Jalali

Fonte: Coordenação de Imunização, 15 de janeiro de 2024.

a) Cobertura Vacinal

Nacionalmente, segundo dados disponibilizados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a cobertura vacinal vem caindo gradativamente, e isso representa um risco à população que volta a ficar exposta a doenças imunopreveníveis. Em São Cristóvão, neste quadrimestre, foram registrada uma cobertura de 87,27% da primeira dose do imunizante Tríplice Viral que previne o adoecimento por Sarampo, Caxumba e Rubéola. Registrou 83,12% do imunizante Pentavalente que previne o adoecimento de Difteria, Tétano, Hepatite B e Coqueluche. Registrou 83,12% de Poliomielite que previne o adoecimento e pelos vírus 1, 2 e 3 causadores da Poliomielite ou Paralisia Infantil. Não obstante, registrou ainda 66,23% de cobertura do imunizante Meningo C, está apresenta resultados expressivos na redução da meningite causada pela Neisseria Meningitidis do sorogrupo C.

Tabela 60. Cobertura vacinal

SÃO CRISTÓVÃO	AO NASCER		MENOR DE 1 ANO							
	BCG	Hepatibe B < 30 dias	Hepatite B	DTP	Febre Amarela	Polio Injetável (VIP)	Pneumo 10	Meningo C	Penta	Rotavírus
2024	98,18%	100%	83,12%	83,12%	72,73%	83,12%	75,84%	66,23%	83,12%	72,73%

SÃO CRISTÓVÃO	MAIOR DE 1 ANO							
	Imunos	Hepatit e A	DTP (1° Ref)	Tríplice (1° Dose)	Tríplic e (2° Dose)	Pneumo 10 (1° Ref)	Polio Oral	Varicela
2024	66,49%	66,23%	87,27%	44,16%	78,44%	66,49%	36,88%	64,16%

SÃO CRISTÓVÃO	ADULTO
Imunos	dTpa
2024	73,25%

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Imunização, enviado no dia 16 de maio de 2024.

Tabela 61. Doses Aplicadas

Quantidade de Doses Aplicadas				
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
6.953	4.293	5.312	14.176	30.734

Fonte: PEC/e-SUS. Acesso em 16 de maio de 2024.

Por meio da coordenação de imunização foram realizadas algumas atividades no decorrer do quadrimestre com objetivo de fortalecer a rede municipal de imunização.

Figura 08. Formação com as técnicas de Enfermagem das salas de vacina sobre as atualizações da vacinação Covid-19.



Fonte: Coordenação de Imunização, enviado no dia 16 de maio de 2024.

Figura 09. Reunião do Comitê de Microplanejamento para as atividades de vacinação; Debate sobre estratégias de enfrentamento aos desafios da imunização e planejamento financeiro da portaria de financiamento de custeio para a imunização.



Fonte: Coordenação de Imunização, enviado no dia 16 de maio de 2024.

Figura 10. Reunião com Referência Técnica de Imunização da Secretaria do Estado de Sergipe sobre a imunização do município de São Cristóvão e Reunião com Referência municipal e Estadual sobre Sistema de Informação e Imunização na Secretaria Estadual de Saúde.



Fonte: Coordenação de Imunização, enviado no dia 16 de maio de 2024

Figura 11. Participação e apresentação da Etapa Estadual da II Oficina Nacional ImunizaSUS. Trabalho “Das Ladeiras as Marés fortalecendo as ações de Imunização dos filhos da quarta cidade mais antiga do país” Selecionado para etapa nacional no congresso do CONASEMS.



Fonte: Coordenação de Imunização, enviado no dia 16 de maio de 2024

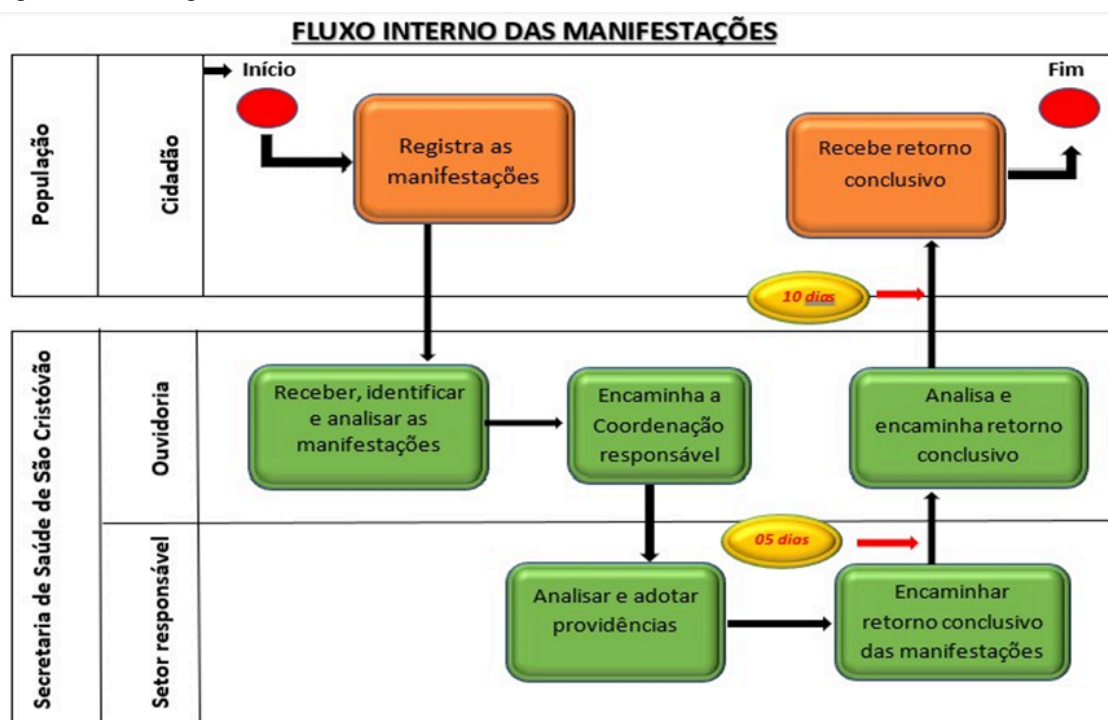
4.16 Sistema de Ouvidoria Municipal – Saúde

Ouvidorias são unidades administrativas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Único de Saúde, no âmbito dos governos federal, estadual e municipal, cuja missão é viabilizar os direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS. Sua função é intermediar as relações entre os(as) cidadãos(ãs) e os gestores do SUS, promovendo a qualidade da comunicação entre eles e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento da cidadania. Promovem a cidadania em saúde e produzem informações que subsidiam o gestor nas tomadas de decisão.

Os dados apresentados neste tópico são baseados conforme as manifestações recebidas durante o período apresentado através dos canais WhatsApp e formulário eletrônico, presencialmente e por ligação. As manifestações são classificadas como reclamações, solicitações, sugestões, denúncias e elogios conforme orienta a Instrução Normativa OGU/CGU nº 5/2018, o Decreto Federal nº 9.094/2017 e a Lei Federal nº 13.460/2017.

As manifestações recebidas pelos canais são analisadas, formalizadas e enviadas pela Ouvidoria da Secretaria de Saúde de São Cristóvão para as coordenações responsáveis tratarem o acontecido e responderem no prazo permitido, seguindo o fluxograma abaixo.

Figura 12. Fluxograma Interno Da Ouvidoria De Saúde De São Cristóvão



Fonte: Produzido pela coordenação de ouvidoria municipal, enviado em 05 de maio de 2024.

Neste quadrimestre a Ouvidoria da Secretaria de Saúde de São Cristóvão formalizou um total de 397 manifestações. Das 397 demandas, 294 reclamações, 67 solicitações, 25 denúncias, 9 elogios e 2 sugestões, conforme detalhado na tabela abaixo.

Tabela 62. Produção da Ouvidoria Municipal

MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTOS	
EXAMES E CONSULTAS COM O ESPECIALISTA	139
ATENDIMENTO: (PROFISSIONAL/ UNIDADE/ SERVIDOR)	32
COTAS PARA EXAMES LABORATORIAIS	29
DEMORA NO ATENDIMENTO: (PRESENCIAL/TELEFÔNICO)	18
FALTA DE PROFISSIONAL	18
FALTA DE MEDICAMENTO: (DIVERSOS)	17
AGENDAMENTO DE CONSULTAS CLÍNICAS / CANCELAMENTO	16
INFESTAÇÃO: (MOSQUITOS, CARAMUJOS, ESCORPIÕES, RATOS, CUPINS, OUTROS)	10
FALTA, QUALIDADE E ATRASO DE INSUMOS: (DIVERSOS)	9
ATENDIMENTO DOMICILIAR	9
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS	8
EQUIPAMENTOS COM DEFEITO: (DIVERSOS)	8
FALTAS E ATRASOS: (PROFISSIONAL DE SAÚDE / SERVIDOR)	7
CRIADOUROS DOS MOSQUITOS DA DENGUE	7
FALTA DE EQUIPAMENTO (DIVERSOS)	6
PAGAMENTOS: (PESSOA JURÍDICA/ PESSOA FÍSICA)	4
SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE	4
VACINAS (DIVERSAS)	2
SOLICITAÇÃO CARRO FUMACÊ	2

LIMPEZA NAS INSTALAÇÕES E ACESSIBILIDADE: (UNIDADES DE SAÚDE)	2
CONTATO, LOCALIZAÇÃO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: (UNIDADES DE SAÚDE)	1
CONCURSO, PSS E ESTÁGIO	1
PROGRAMAS DE SAÚDE	1
CADASTRO CONECTE SUS	1
SINAL DE INTERNET: (UNIDADES)	1
OUTROS	39
INFORMAÇÕES DIVERSAS (NÃO FORMALIZADA)	13 1

Fonte: Produzido pela coordenação de ouvidoria municipal, enviado em 05 de maio de 2024.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

O município de São Cristóvão finalizou o quadrimestre com 20 Unidades Básicas de Saúde. Dentre as 20 Unidades presentes no município, 6 funcionam em horário estendido (7h às 19h) através do Programa Saúde na Hora: UBS Jairo Teixeira, UBS Bruno Kaíque, UBS M^a José Figueiroa, UBS Masoud Jalali, UBS Raimundo Aragão e UBS. Além disso, o município possui 2 polos do Programa Academia da Saúde, ambos continuam aguardando credenciamento junto ao Ministério da Saúde, sendo custeados mensalmente com recursos próprios do município. É importante destacar que o município possui um total de 10 salas de vacinas estruturadas, 4 a mais que o 1º quadrimestre de 2021, sendo que a vacinação alcança as 20 unidades de saúde do município. O município também apresenta 2 Equipes de Atenção Primária Prisional lotadas em uma unidade de saúde dentro do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN).

Em relação à atenção de Média complexidade, o município apresenta 2 Centros de Especialidades, sendo 1 voltado à Reabilitação Física, além de 2 Centros de Atenção Psicossocial e 1 Unidade de Urgência 24 horas, sendo que somente os dois CAPS são custeados pelo governo federal.

Outros equipamentos administrativos como o Almoxarifado, o Patrimônio, a Rede de Frio, a Central de Abastecimento Farmacêutico, a sede da Secretaria Municipal de Saúde, constituída pela sede principal e o prédio da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e a casa do Conselho Municipal de Saúde são custeados totalmente com recursos próprios do município.

Destaca-se a presença de 2 equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (EMAESM) no município, lotadas em ambos Centros de Especialidades, sendo 1 custeada pelo Ministério da Saúde e a outra custeada com recursos próprios. Além disso, o município conta com 1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), ambas custeadas pelo governo federal.

Na tabela 49, estão listados todos os serviços de saúde presentes no município de São Cristóvão cadastrados no CNES, com especificações sobre macroárea, Cadastro nacional de estabelecimento em saúde (CNES), endereço e tipo de gestão:

Tabela 63. Estabelecimentos de Saúde no período.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO					
MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	BAIRRO/POVOADO	GESTÃO
Macroárea I	2612356	UBS Dr José Raimundo Aragão	Av. Horácio Souza Lima, s/n	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2423227	UBS Jairo Teixeira De Jesus	Av. Felix Pereira, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	433799	UBS Irônia Maria Aragão Prado Meireles	Av. Paulo Barreto de Menezes, nº 494	Centro	Municipal
Macroárea I	6966721	UBS Sinval José De Oliveira	Rua J, 110	Bairro São Gonçalo/Lot. Lauro Rocha	Municipal

Macroárea I	560822 8	Centro Especializado Em Reabilitacao Dr Raimundo Aragão	Av. Lourival Batista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	539207 1	Caps I Valter Correa	Av. Horácio de Souza Lima, 146	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	254582 9	Hospital E Maternidade Nosso Senhor Dos Passos	Avenida Paulo Barreto de Menezes	Centro	Estadual
Macroárea I	999742 3	Laboratorio Municipal De Saúde Pública	Av. Felix Pereira, s/n (Funciona dentro da UBS Jairo Teixeira)	Centro	Municipal
Macroárea I	416290	Academia Da Saude Gabriel De Souza Filho	Av. Lourival Baptista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I		Almoxarifado	Rua João Bebe Água, 239	Centro	Municipal
Macroárea I	242319 7	Secretaria Municipal De Saúde De São Cristóvão	Praça Getúlio Vargas, n° 328	Centro	Municipal
Macroárea I		Casa Do Conselho	Praça Getúlio Vargas	Centro	Municipal
Macroárea I		Patrimônio	Rua Elízio Carmelo		Municipal
Macroárea I	460664	Central De Rede De Frio	Rua do Rosário, n° 281	Centro	Municipal
Macroárea I		CAF - Central De Abastecimento Farmacêutico	Rua do Rosário, n° 281	Centro	Municipal

Macroárea II	242325 1	UBS Maria Luiza Dos Santos Nascimento	Travessa João Leite, s/n	Povoado Cabrita	Municipal
Macroárea II	678329 5	UBS José Macário De Santana	Rua M, s/n	Várzea Grande	Municipal
Macroárea II	644633 7	UBS Laudelina Lima De Andrade	Av. Principal, s/n	Povoado Caípe Velho	Municipal
Macroárea II	242327 8	UBS Maria Alice Freire	Av. Principal, s/n	Povoado Pedreira	Municipal
Macroárea II	560819 8	UBS Maria De Lourdes Alves	Av. Principal, s/n	Povoado Feijão	Municipal
Macroárea II	242328 6	UBS Manoel Juvino Santos	Av. 1ª Via Principal, s/n	Povoado Cardoso	Municipal
Macroárea II	636137 4	UBS Parque Santa Rita	Rua A, s/n	Povoado Parque Santa Rita	Municipal
Macroárea II	242324 3	UBS Maria De Lourdes Cruz	Av. Principal, s/n	Povoado Rita Cacete	Municipal
Macroárea II	242329 4	UBS Tânia Santos Chagas	Rua do Corte, s/n	Povoado Colônia Miranda	Municipal
Macroárea II	204331	Copemcan - Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto	BR-101	Povoado Timbó	Municipal
Macroárea III	636142 0	UBS Luiz Alves	Rua B, 188,	Luiz Alves	Municipal
Macroárea III	351974 0	UBS Antônio Florencio De Matos	Rua Rio Branco, 351	Tijuquinha	Municipal
Macroárea III	905372	UBS Bruno Kaique De Souza Santos	Rua H, nº 167	Conjunto dos Policiais, Bairro Madre Paulina	Municipal
Macroárea IV	242320 0	UBS Maria José Soares Figueiroa	Av. Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal

Macroárea IV	287887 9	UBS José Rodrigues Amado	Rua d, nº 57	Conjunto Jardim Universitário, Bairro Marcelo Déda	Municipal
Macroárea IV	719874 4	Unidade De Urgência 24 Horas	Rua Avenida Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea V	242321 9	UBS Masoud Jalali	Rua Prof. Horácio de Souza Lima, s/n	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	545964 8	UBS Mariano Nascimento	Rua Alan Silva, n ° 131	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	371557 4	Caps II João Bebe Água	Rua Dr. José Almicar de Azevedo, 436	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	840602	Academia Da Saúde Sergio Souza Da Rocha Junior	Praça Sérgio Sousa da Rocha Júnior, s/n	Rosa Maria	Municipal
Macroárea V	715204 3	Centro De Especialidades Lurdes Vieira Araujo	Rua Horácio Souza Lima, 156	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	644954 9	CEO João Garcez	Av. João Alves Filho	Rosa Elze	Estadual

Fonte: CNES/Coordenação de Arquitetura em Saúde. Acesso 08 de maio de 2024.

6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

6.1 Gestão do Trabalho

Finalizamos o quadrimestre com 754 profissionais registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) estão sob gestão municipal, conforme demonstra a tabela abaixo. Vale salientar, que os dados referentes ao mês de abril não estavam disponíveis na data da consulta, os dados abaixo podem apresentar variações devido ao tempo de migração da informação para o sistema.

Tabela 64. Quantitativo De Profissionais Cadastrados no CNES por Estabelecimento.

ESTABELECIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
ACADEMIA DE SAUDE GABRIEL SOUZA FILHO	4	3	3
ACADEMIA DE SAUDE SERGIO SOUZA DA ROCHA JUNIOR	2	2	2
CAPS I VALTER CORREIA	9	9	10
CAPS II JOAO BEBE ÁGUA	13	13	13
CENTRAL DE REDE DE FRIO	7	7	7
CENTRO DE ESPECIALIDADES LURDES VIEIRA ARAUJO	16	16	17
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DR RAIMUNDO	22	23	23
COPEMCAM	16	17	17
LABORATORIO MUNICIPAL DE SAUDE PUBLICA	2	2	2
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO CRISTOVAO	119	121	124
UBS ALICE FREIRE PEDREIRAS	14	14	14
UBS ANTONIO FLORENCIO DE MATOS	16	16	16
UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	34	34	35
UBS DR JOSE RAIMUNDO ARAGAO	24	24	26
UBS IRONIA MARIA ARAGAO PRADO	18	18	18
UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	44	42	42
UBS JOSE MACARIO DE SANTANA	8	9	9
UBS JOSE RODRIGUES AMADO	12	12	12
UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE CAIPE VELHO	1	1	1
UBS LUIZ ALVES	13	13	13
UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO	14	14	14
UBS MARIA DE LOURDES ALVES POV FEIJAO	3	3	3
UBS MARIA DE LOURDES CRUZ RITA CACETE	10	10	11
UBS MARIA DE LOURDES RAMOS DOS SANTOS	15	15	15
UBS MARIA JOSE SOARES FIGUEIROA	85	80	81
UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	11	10	10
UBS MARIANO DO NASCIMENTO	41	42	42
UBS MASOUD JALALI	51	47	47
UBS SINVAL JOSE DE OLIVEIRA	22	18	18
UBS TANIA SANTOS CHAGAS	18	14	14
UPA 24 HORAS MANOEL EUSTÁQUIO NETO	96	94	95
Total	760	743	754

Fonte: CNES. Acesso em 16 de maio de 2024.

Tabela 65. Relações De Trabalho Existentes

TIPO DE VÍNCULO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
EFETIVO	357	358	360	360
CONTRATADOS PROGRAMA MAIS MÉDICOS	22	22	21	21
COMISSIONADO	116	118	119	120
COOPERADOS	122	122	125	129
CREDENCIADO – PESSOA JURÍDICA	40	40	40	40
REQUISITADO	8	8	8	8
CONTRATADOS – PSS	12	11	11	12
TERCEIRIZADOS	82	82	84	84
TOTAL	759	761	768	774

MÊS	Nº DE ACADÊMICOS	TIPO DE ATIVIDADE	CURSO DA ÁREA DA SAÚDE CONTEMPLADOS	INSTITUIÇÕES DE ENSINO
01/24	247	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e Residência Multiprofissional	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico de Enfermagem.	Pio Décimo, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, Grau Técnico.
02/24	187	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e Residência Multiprofissional	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico de Enfermagem.	Kuality Brasil, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, Grau Técnico, Pio Décimo
03/24	174	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e Residência Multiprofissional	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico de Enfermagem.	Kuality Brasil, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, Grau Técnico.
04/24	180	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e Residência Multiprofissional	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico de Enfermagem.	Kuality Brasil, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, Grau Técnico.

Fonte: Coordenação de Gestão do Trabalho. Enviado em 07 de maio de 2024.

Educação na Saúde

6.3.1 Integração ensino-serviço-comunidade

Finalizamos o quadrimestre com um total de 180 acadêmicos nos campos de práticas ofertados pelo município. Na tabela abaixo estão descritas as atividades acadêmicas realizadas através da integração-ensino-serviço-comunidade no quadrimestre.

Tabela 65. Oferta de Campo de Prática.

6.3.2. Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS

Seguindo as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde no que tange às Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, e pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída no ano

de 2007 pela Portaria 1.996, o município de São Cristóvão apresenta um investimento contínuo na formação dos trabalhadores do SUS de maneira permanente, através de ações articuladas e coordenadas pela Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde criada a partir da Lei Complementar 141/2022.

Nesse sentido, ao longo do quadrimestre foram realizadas 06 atividades de educação permanente. As atividades foram mediadas por atores das, Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Diretoria de Vigilância à Saúde. A Secretaria Municipal de Saúde também disponibilizou formações em parcerias com a Secretaria Municipal de Assistência Social e com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. Foram mobilizados profissionais da gestão, assistência e também discentes presentes no território de São Cristóvão, atingindo um total de 242 trabalhadores.

Tabela 66. Resumo da Distribuição de Atividades de Formação

QUADRO RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2024, SÃO CRISTÓVÃO.				
MÊS	ATIVIDADE/TEMA	PÚBLICO-ALVO	Nº DE PARTICIPANTES	COORDENAÇÃO O RESPONSÁVEL /MEDIADORES
01/24	PROJETO FORMAÇÃO/ APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	ACS	87	COEDS + SEMAS
02/24	PROJETO FORMAÇÃO/ INSEGURANÇA ALIMENTAR	ACS	36	COEDS + SEMAS
	CAPACITAÇÃO DAS URGÊNCIAS SENSÍVEIS À APS	MÉDICOS E ENFERMEIROS DA APS	40	COEDS + COURE
	CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA URGÊNCIA 24H/ EMERGENCIAS PEDIÁTRICAS	MÉDICOS E ENFERMEIROS DA URGÊNCIA	20	COEDS + COURE + SAMU
04/24	PROJETO FORMAÇÃO/ BOLSA FAMÍLIA	ACS	40	COEDS + SEMAS

	CAPACITAÇÃO PÉ DIABÉTICO	ENFERMEIROS DA APS	19	COEDS + SBD
--	--------------------------	--------------------	----	-------------

Fonte: Enviado pela Coordenação de Educação na Saúde, em 17 de janeiro de 2024.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

De acordo com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, a Programação Anual de Saúde (PAS) “é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados”.

A PAS 2024, foi elaborada de modo semelhante à PAS 2023, prevalecendo o caráter coletivo e formativo. A mesma foi construída a partir de um seminário composto por diversas oficinas organizadas pela Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS (DPSUS). O Seminário contou com a participação das Diretorias de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS), Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES) e Diretoria de Administração e Finanças (DIAF) da Secretaria Municipal de Saúde e suas coordenações, bem como com o Conselho Municipal de Saúde (CMS).

As oficinas foram realizadas nos dias 11, 18 e 31 de agosto e 01, 19 e 26 de setembro. Nos primeiros dias o efetivo destaque foi para o momento formativo, tendo sido trabalhados temas como intervenção, monitoramento e avaliação em saúde, aprofundamento sobre planejamento estratégico, orçamento em saúde e Plano Anual de Contratações. Nos dias seguintes, as oficinas se deram para construção das ações com um olhar para as diretrizes, objetivos e metas.

A Programação Anual de Saúde de 2024 ficou constituída com 22 diretrizes, 197 Objetivos, Metas e Indicadores cada e 220 Ações. Neste quadrimestre foi atingido 11, 7% (23) das metas anuais previstas, 66,5 % (131) foram iniciadas e somente 21,8 (43) das metas não foram iniciadas. Abaixo é possível observar a representação gráfica do diagnóstico de execução da PAS no primeiro quadrimestre, o atingimento de metas por diretrizes e a metas iniciadas por diretriz, respectivamente.

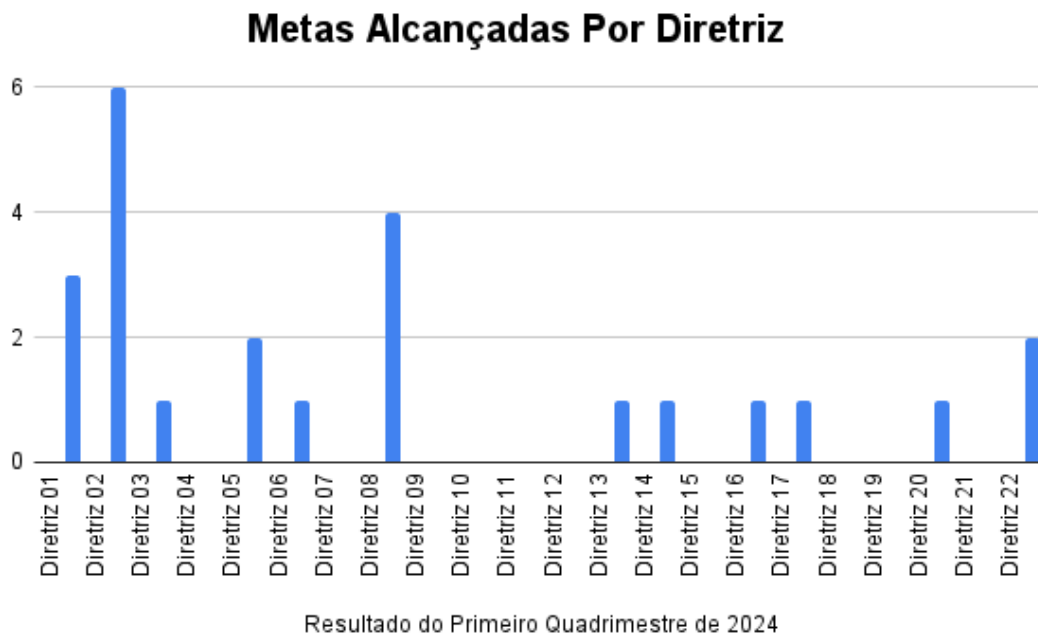
Figura 13. Diagnóstico de execução da PAS no primeiro quadrimestre

Resultado do Primeiro Quadrimestre de 2024/Programação Anual de Saúde 2024



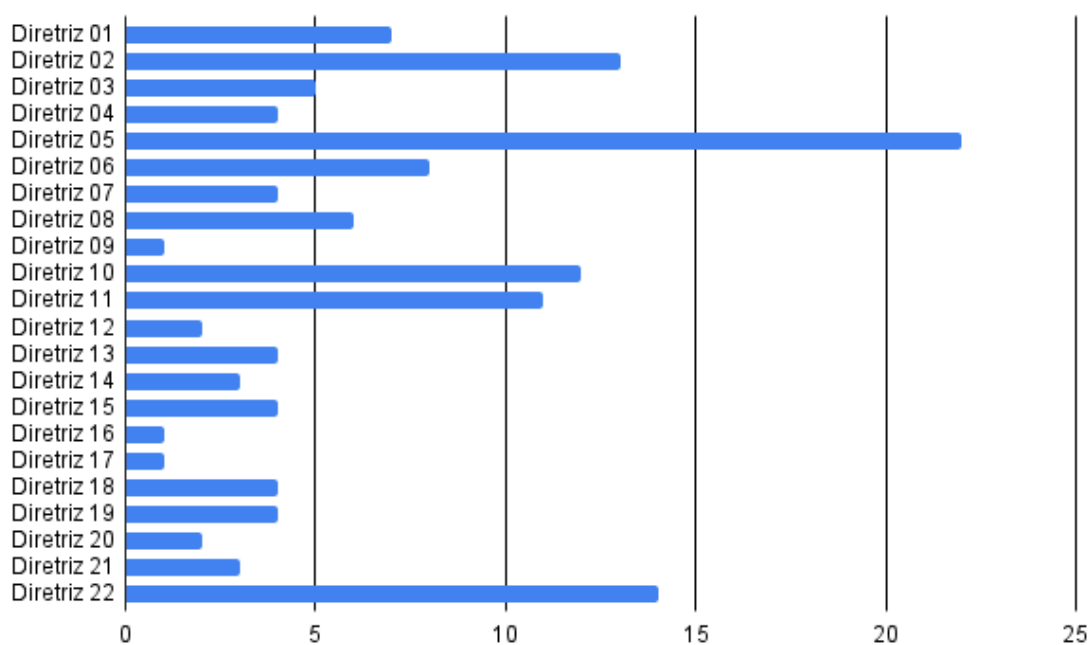
Fonte: Elaborado pela Coordenação de Instrumentos de gestão - DPSUS, maio de 2024.

Figura 14. Metas Alcançadas no Primeiro Quadrimestre Por Diretriz.



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Instrumentos de gestão - DPSUS, maio de 2024.

Figura 15. Metas Iniciadas no Primeiro Quadrimestre Por Diretriz.



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Instrumentos de gestão - DPSUS, maio de 2024.

8 Pactuação Interfederativa de Indicadores

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

O presente relatório descreve as receitas recebidas por fonte de recurso e as despesas realizadas por ação programática no 1º quadrimestre de 2024, tendo como base para a elaboração do mesmo, as informações do sistema Govnet e o relatório de repasses do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

9.1.1 Receitas por Fonte de Recurso

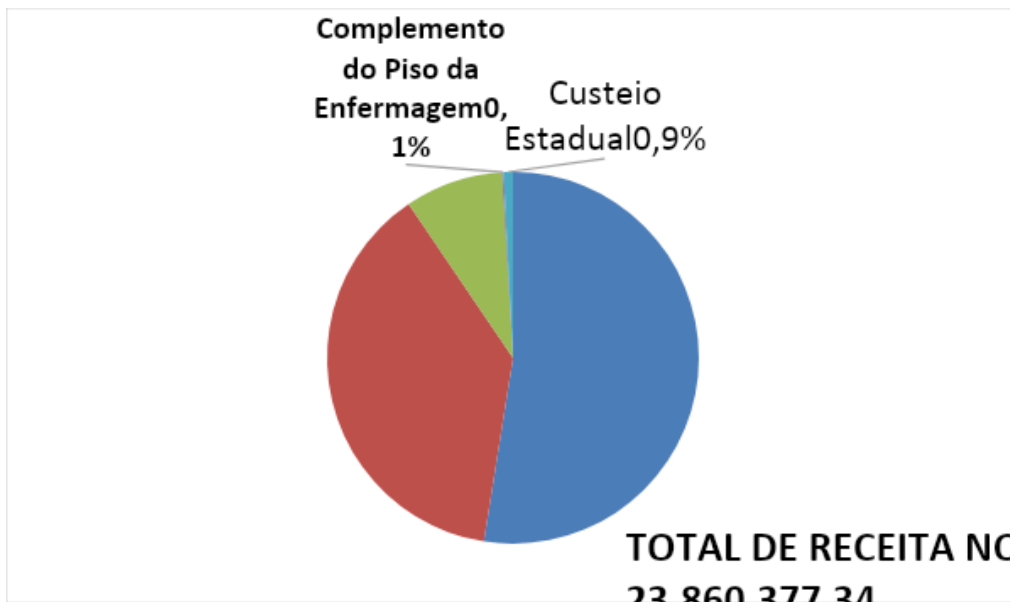
Tabela 67. Receita do 1º Quadrimestre

FONTES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL POR FONTE
Recursos Próprios	1.860.066,0 3	2.099.973,49	2.306.606,12	6.261.659,66	12.528.305,30
Incentivo de Custeio Federal	1.174.865,7 9	5.401.024,17	1.323.540,82	1.169.616,40	9.069.047,18
Incentivo para Complemento do Piso dos ACS e ACE	508.320,00	508.320,00	511.144,00	511.144,00	2.038.928,00
Incentivo para Complemento do Piso da Enfermagem	9.810,22	10.134,16	10.134,16	-	30.078,54
Incentivo de Custeio Estadual	-	88.152,08	52.933,12	52.933,12	194.018,32
TOTAL	3.553.062,0 4	8.107.603,90	4.204.358,22	7.995.353,18	

RECEITA TOTAL NO QUADRIMESTRE	23.860.377,34
--------------------------------------	----------------------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Figura 16. Receita do 1º quadrimestre

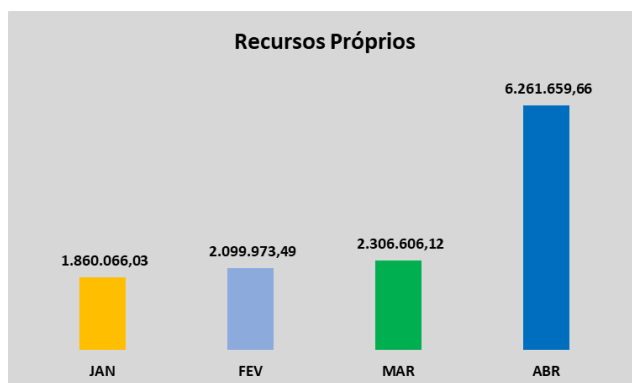


Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

a) Transferência de Recursos Municipal

Recebemos no período pela transferência de recurso municipal o total de **R\$ 12.528.305,30** (doze milhões e quinhentos e vinte e oito mil e trezentos e cinco reais e trinta centavos), o que correspondeu a **52% da receita do 1º quadrimestre**.

Figura 17. Recurso municipal



Fonte: GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

2024.

b) Transferência do Governo Estadual

Considerando que em janeiro não houve repasse, as parcelas recebidas em fevereiro foram correspondentes as competências Nov e Dez/23; e que no corrente só recebemos as parcelas competência Jan e Fev/24 respectivamente, somando o valor de R\$ 194.018,32 (cento e noventa e quatro mil e dezoito reais e trinta e dois centavos) repassado no quadrimestre referente a Assistência Farmacêutica e EAPP Ampliada.

Tabela 68. Recurso Estadual

GRUPO	COMP/PARCELA	DATAS	VALORES
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	12/2023	01/02/2024	17.714,16
EAPP	11/2023	05/02/2024	35.218,96
EAPP	12/2023	08/02/2024	35.218,96
EAPP	01/2024	11/03/2024	35.218,96
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	01/2024	12/03/2024	17.714,16
EAPP	02/2024	09/04/2024	35.218,96
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	02/2024	16/04/2024	17.714,16
TOTAL			194.018,32

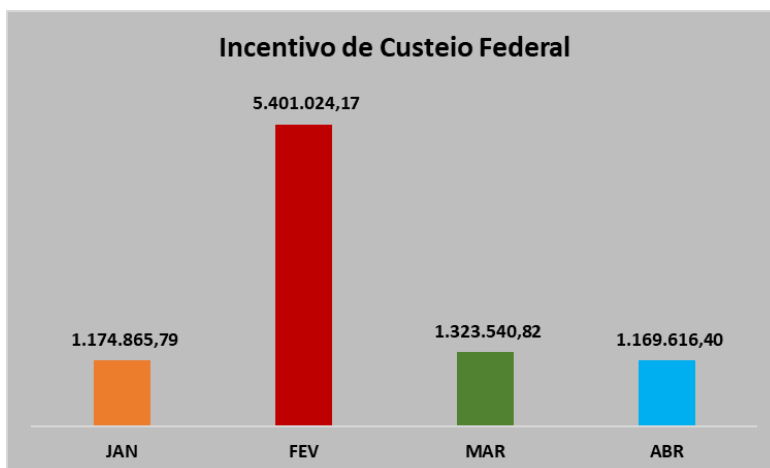
Fonte: GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

c) Recurso De Emenda Parlamentar Estadual Individual

Durante o 1º quadrimestre do corrente não houve o recebimento de recursos de emendas parlamentares. Os recursos de emendas que estão sendo executados no período são provenientes de saldo remanescente das emendas aprovadas e autorizadas no ano de 2023.

d) Transferência de Recurso Federal

Figura 18. Recurso Federal



Fonte: GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024

As transferências de recurso federal no período corresponderam ao montante de R\$ 9.069.047,18 (nove milhões e sessenta e nove mil e quarenta e sete reais e dezoito centavos), um percentual de 38% da receita do quadrimestre.

Conforme disposto na Lei Complementar 201/2023 que prevê sobre a compensação de perdas do ICMS, devida a redução determinada pela União; foram autorizados aos municípios receberem incremento temporário aos custeios dos serviços de atenção primária e atenção especializada.

Para Atenção Especializada, a Portaria GM/MS n° 2506, de 19 de dezembro de 2023, autorizou o recebimento de R\$ 1.000.000,00 (um milhão); a Portaria GM/MS n° 2860, de 28 de dezembro de 2023, autorizou o recebimento de R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais); e a Portaria GM/MS 2742, de 26 de dezembro de 2023, autorizou o recebimento de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Totalizando a quantia de R\$ 3.600.000,00, destinados ao custeio dos serviços em saúde na Urgência 24h. Ao que se refere à Atenção Primária, o incremento temporário foi de R\$ 722.102,04 (setecentos e vinte e dois mil reais e cento e dois reais e quatro centavos), autorizados pela Portaria GM/MS n° 2997/2023.

Recebemos em 12/03/24 a 2ª parcela referente ao incentivo financeiro para custeio, excepcional e temporário, nas ações de multivacinação, no valor de R\$ 23.864,25, conforme disposto na Portaria GM/MS 844/2023. Para o desenvolvimento de Estratégias de Vacinação das Escolas, da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e do Monitoramento de Vacinação

no Brasil, recebemos em 14/03/24 o incentivo financeiro, de caráter excepcional e temporário, a parcela única no valor de R\$ 44.161,83.

A Portaria GM/MS nº 3.385, de 19 de março de 2024 autorizou o recebimento, em caráter excepcional, parcela única, do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica listados na RENAME, o valor de R\$ 144.115,00. Recurso recebido em 22/03/2024

Vale lembrar, que foi instituído a Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024 instituiu uma nova metodologia de Cofinanciamento Federal do Piso da Atenção Primária à Saúde no Âmbito do SUS, estabelecendo que a constituição do apoio à manutenção da Atenção Primária será pelos seguintes componentes:

I – Fixo para manutenção das eSF e eAP, e recurso de implantação para eSF, eAP, eSB e eMulti;

II – Vínculo e acompanhamento territorial para as eSF e eAP;

III – Qualidade para as eSF, eAP, eSB e eMulti;

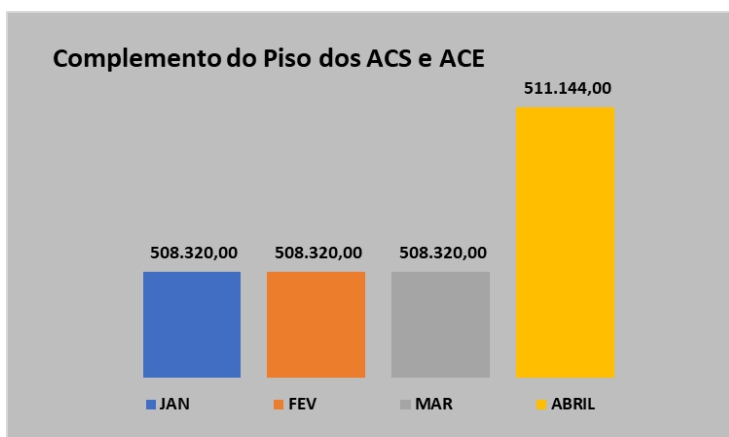
IV – Per capita de base populacional para ações no âmbito da APS;

V – Para atenção básica;

A presente portaria revogou todas as portarias relacionadas ao Programa Previne Brasil, incluindo as Portarias do Informatiza APS e Programa Saúde na Hora. Essa nova metodologia entra em vigor a partir da parcela competência MAIO/2024.

e) Complemento para o Piso dos ACs e ACE

Figura 19. Complemento para piso salarial de ACS e ACE



Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde

em 06 de maio de 2024.

Tabela 69. Agentes Comunitários de Saúde

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
JAN	ACS	01/12	135 ACS - R\$ 2.824,00	381.240,00
FEV	ACS	02/12	135 ACS - R\$ 2.824,00	381.240,00
MAR	ACS	03/12	136 ACS - R\$ 2.824,00	384.064,00
ABR	ACS	04/12	136 ACS - R\$ 2.824,00	384.064,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				1.530.608,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Considerando o reajuste salarial, desde janeiro o repasse do incentivo para pagamento do piso passou a ser de R\$ 2.824,00 por cada ACS. Desde MAR/24 estamos com 136 Agentes Comunitários de Saúde credenciados e ativos. O repasse no quadrimestre correspondeu ao valor de R\$ 1.530.608,00 (um milhão e quinhentos e trinta mil e seiscentos e oito reais).

Tabela 70. Agente de Combate à Endemias

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
JAN	ACE	01/12	Portaria 160 – 45 ACE	127.080,00
FEV	ACE	02/12	Portaria 160 – 45 ACE	127.080,00
MAR	ACE	03/12	Portaria 160 – 45 ACE	127.080,00
ABR	ACE	04/12	Portaria 160 – 45 ACE	127.080,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				387.594,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Considerando o reajuste salarial, desde janeiro o repasse do incentivo para pagamento do piso passou a ser de R\$ 2.824,0. Pelos 45 Agentes de Combate a Endemias credenciados e ativos, recebemos o incentivo financeiro no período o valor total de **R\$ 387.594,00** (trezentos e oitenta e sete mil e quinhentos e noventa e quatro reais).

f) Complemento para o Piso da Enfermagem

Tabela 71. Complemento do Piso de Enfermagem

MÊS	COMPETÊNCIA PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
JAN	01/12	Autorizado pela Portaria GM/MS nº 3.133, de 22/01/2024	9.810,22
FEV	02/12	Autorizado pela Portaria GM/MS nº 3.206, de 23/02/2024	10.134,16
MAR	03/12	Autorizado pela Portaria GM/MS nº 3.416, de 25/03/2024	10.134,16
TOTAL			30.078,54

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Mediante atualização mensal dos profissionais vinculados ao Fundo Municipal de Saúde, e em atendimento ao que determina o Ministério da Saúde, os valores repasses variam conforme informações inseridas no FNS. O repasse no período correspondeu ao valor total de R\$ 30.078,54 (trinta mil e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos). Não foi recebida no quadrimestre a parcela competência ABR/24, autorizado pela Portaria GM/MS 3.622, DE 25/04/24.

g) Emenda Parlamentar Federal Individual

Durante o 1º quadrimestre do corrente não houve o recebimento de recursos de emendas parlamentares. Os recursos de emendas que estão sendo executados no período são provenientes de saldo remanescente das emendas aprovadas e autorizadas no ano de 2023.

9.2 Receitas Por Ação Estratégica

a) Programa Saúde na Hora

Tabela 72. Programa Saúde na Hora

MÊS	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIA	VALORES
JAN	01/12	02 USF com 60H Saúde Bucal paga e 03 USF Simplificado 60H	108.532,00
FEV	02/12	02 USF com 60H Saúde Bucal paga e 03 USF Simplificado 60H	108.532,00

MAR	03/12	02 USF com 60H Saúde Bucal paga e 03 USF Simplificado 60H	108.532,00
ABR	04/12	02 USF com 60H Saúde Bucal paga e 03 USF Simplificado 60H	108.532,00
TOTAL			434.128,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Atualmente, estamos recebendo o recurso por 02 USF com 60H Saúde Bucal e 03 USF Simplificado 60h. Recebemos no quadrimestre o correspondente o valor total de R\$ 434.128,00 (quatrocentos e trinta e quatro mil e cento e vinte e oito reais).

b) Incentivo a Atividade Física

Tabela 73. Incentivo a Atividade Física

MÊS	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIA	VALORES
FEV	01/12	17 equipes credenciadas. Recebemos por 14 estabelecimentos	19.000,00
MAR	02/12	17 equipes credenciadas. Recebemos por 09 estabelecimentos	13.000,00
ABRIL	03/12	17 equipes credenciadas. Recebemos por 12 estabelecimentos	16.000,00
ABRIL	04/12	17 equipes credenciadas. Recebemos por 11 estabelecimentos	14.500,00
TOTAL			62.500,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

A transferência desse recurso destinado ao custeio de atividades físicas exige o atendimento de critérios, tais como, a vinculação de profissionais ao CNES e a inserção de produção no sistema. No quadrimestre o repasse somou o valor de R\$ 62.500,00 (sessenta e dois mil e quinhentos reais).

c) Equipe de Atenção Primária Prisional

Tabela 74. Equipe de Atenção Primária Prisional

MÊS PARCELA	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIA	VALORES
-------------	-------------	------------	---------

JAN	01/12	01 eAPP com Saúde Bucal 30h= R\$ 41.500,00 01 eAPP Psicossocial 30h= R\$ 20.000,00	61.500,00
FEV	02/12	01 eAPP com Saúde Bucal 30h= R\$ 41.500,00 01 eAPP Psicossocial 30h= R\$ 20.000,00	61.500,00
MAR	03/12	01 eAPP com Saúde Bucal 30h= R\$ 41.500,00 01 eAPP Psicossocial 30h= R\$ 20.000,00	61.500,00
ABR	04/12	01 eAPP com Saúde Bucal 30h= R\$ 41.500,00 01 eAPP Psicossocial 30h= R\$ 20.000,00	61.500,00
TOTAL			246.000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Com a regulação da formação de equipes e prestação de serviços regulares não houve suspensão no período, e o valor total do repasse no quadrimestre foi de R\$ 246.000,00.

d) Incentivo Financeiro de Saúde Bucal

Tabela 75. Incentivo Financeiro de Saúde Bucal

MÊS PARCELA	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIA	VALORES
Janeiro	01/12	Portaria 1924 – 17/11/2023 Recebemos pelas 17 equipes homologadas	70.245,00
Fevereiro	02/12	Portaria 1924 – 17/11/2023 Recebemos pelas 17 equipes homologadas	70.245,00
MARÇO	03/12	Portaria 1924 – 17/11/2023 Recebemos pelas 17 equipes homologadas	70.245,00
ABRIL	04/12	Portaria 1924 – 17/11/2023 Recebemos pelas 16 equipes homologadas	66.231,00
TOTAL			276.966,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Conforme determinado pela Portaria nº 1924, de 17 de novembro de 2023, o valor do repasse por equipe é de R\$ 4.132,06. Nos meses de janeiro a

fevereiro o repasse foram por 17 equipes. No mês de abril, o repasse foi por 16 equipes, não havendo o recebimento pela equipe do Maria de Lourdes Ramos Santos, CNES 6361374, INE 178306. O repasse no quadrimestre correspondeu ao valor total de R\$ 276.966,00 (duzentos e setenta e seis mil e novecentos e sessenta e seis reais)

e) Incentivo de Desempenho das Equipes de Saúde Bucal

Tabela 76. Incentivo de Desempenho das Equipes de Saúde Bucal

MÊS PARCELA	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIA	VALORES
JAN	01/12	Portaria 1924 – 17/11/2023 Recebemos pelas 17 equipes homologadas	41.633,00
JAN	ÚNICA/24	Portaria 1924 – 17/11/2023 Parcela extra destinada ao pagamento das equipes de saúde bucal	41.633,00
FEV	02/12	Portaria 1924 – 17/11/2023 Recebemos pelas 17 equipes homologadas	41.633,00
MAR	03/12	Portaria 1924 – 17/11/2023 Recebemos pelas 17 equipes homologadas	41.633,00
ABR	04/12	Portaria 1924 – 17/11/2023 Recebemos pelas 16 equipes homologadas	39.184,00
TOTAL			164.083,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Conforme determinado pela Portaria GM/MS nº 960, de 17 de julho de 2023, o repasse de incentivo de desempenho é de R\$ 2.449,00 por equipe. Temos 17 (dezessete) equipes homologadas, mas o repasse referente a ABR/24 foi por 16 equipes. Não havendo o repasse pela equipe INE 178306, Maria de Lourdes Ramos Santos.

Recebemos em 01/03/24, parcela única, o valor de R\$ 41.633,00, destinado ao pagamento por desempenho às equipes de saúde bucal, de que trata a Portaria GM/MS nº 960, de 17/07/2023. Pagamento este que, foi lançado na folha de pagamento competência dezembro/2023, e pago no respectivo mês.

f) Capitação Ponderada

Tabela 77. Capitação Ponderada

MÊS PARCELA	COMPETÊNCIA	REFERÊNCIA	VALORES
01/12	11/01/2024	CRITÉRIO POPULACIONAL 92090 26 ESF E 01 EAP homologadas	451.429,30
02/12	14/02/2024	CRITÉRIO POPULACIONAL 92090 26 ESF E 01 EAP homologadas	445.952,67
03/12	12/03/2024	CRITÉRIO POPULACIONAL 92090 26 ESF E 01 EAP homologadas	351.694,19
04/12	11/04/2024	CRITÉRIO POPULACIONAL 92090 26 ESF E 01 EAP homologadas	376.467,19
TOTAL			1.625.543,35

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Com o credenciamento de 01 ESF na UBS José Macário, totalizamos 26 ESF e 01 EAP Homologadas. Com a Adesão ao Programa Mais Médicos, passou a ser descontado a partir de março o valor referente a coparticipação do Fundo Municipal de Saúde, que corresponde a R\$ 12.386,50 por cada profissional.

No mês de março o desconto foi por 11 profissionais, sendo o valor de R\$ 136.251,50, já no mês de abril o desconto correspondeu por 09 profissionais, sendo o valor de R\$ 111.478,50. O repasse no período totalizou R\$ 1.625.543,35 (um milhão e seiscientos e vinte e cinco mil e quinhentos e quarenta e três reais)

9.3 Despesas por Ação Orçamentária

Com intuito de facilitar a análise dos dados, foram consideradas as ações que tiveram execução de despesas no quadrimestre, bem como, as fontes de recurso que financeiramente custearam as despesas específicas no período em cada ação orçamentária.

a) 2701 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tabela 78. Atenção Primária à Saúde

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	5.955.283,68	5.881.385,67	5.805.861,82	1.483.851,12
Custeio Federal	10.589.208,96	10.589.208,96	8.655.532,40	3.198.173,19
Complemento do Piso dos ACS	4.757.056,20	4.757.056,20	4.540.992,00	1.630.313,29
Custeio Estadual	422.627,52	422.627,52	102.779,22	34.695,38
Complemento Piso da Enfermagem	21.375,00	73.375,00	73.374,87	24.342,60
Emenda Parlamentar Federal	2.000.000,00	2.000.000,00	1.460.679,03	624.852,87

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Recursos Federais, provenientes de incentivos financeiros em ações estratégicas e programas, por sua vez, corresponderam a 42% das despesas empenhadas no período. As despesas empenhadas na fonte de recursos próprios corresponderam a 28% do empenho no período.

Com o recebimento de recurso de Emenda Parlamentar Individual destinadas ao custeio PAP no exercício de 2023, os saldos remanescentes desses recursos vêm sendo utilizado para custear despesas no exercício corrente. As despesas empenhadas na fonte de recurso de emendas parlamentares corresponderam a 7% do empenho no período.

b) ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Tabela 79. Assistência Farmacêutica

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	212.569,92	136.301,00	116.845,00	69.204,00
Custeio Federal	535.928,40	686.208,61	576.471,80	454.586,30
Custeio Estadual	259.751,33	259.751,33	108.324,20	107.791,70

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Tivemos no 1º quadrimestre o valor total correspondente a R\$ 801.641,00 em empenho para aquisição de medicamentos, sendo 72% desse

montante, empenhados na fonte de recurso federal.

c) 2704 – AÇÕES DA SEDE DA SMS E GESTÃO DO ESTABELECIMENTOS EM SAÚDE

Tabela 80. Ações da Sede da SMS e Gestão do Estabelecimentos em Saúde

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	12.984.122,56	11.511.612,81	11.110.541,54	3.695.667,71
Complemento Piso da Enfermagem	-	7.500,00	6.499,96	2.662,80

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Considerando que esta ação é custeada em sua maior parte por Recursos Próprios, as despesas empenhadas no quadrimestre já correspondem a 74% da dotação atualizada para esta fonte de recurso.

d) 2706 – URGÊNCIA 24h

Tabela 81. Urgência 24h

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recursos Próprios	1.633.013,89	2.627.791,97	1.932.292,49	882.772,77
Custeio Federal	355.683,32	2.884.531,16	2.527.290,51	496.646,53

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Com o recebimento de recurso federal proveniente da compensação de perdas do ICMS, autorizados pela Lei Complementar 201/2023, destinados à Atenção Especializada; tornou-se possível custear despesas de prestação de serviços em saúde com fonte de recurso federal. As despesas empenhadas na fonte custeio federal corresponderam a 57% do empenho no período. A fonte de recurso próprio custeou 43% das despesas empenhadas no quadrimestre.

e) 2707 – CAPS

Tabela 82. CAPS

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	57.112,81	450.992,29	360.031,27	133.503,58

Custeio Federal	736.695,00	799.195,99	721.106,37	210.294,77
-----------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Com o repasse reajustado pelo Ministério da Saúde, e com pagamento contínuo, está sendo possível custear parte das despesas com recurso federal. As despesas empenhadas nesta fonte foram de 67% no período. A fonte de recursos próprios custeou 33% das despesas no período.

f) 2708 – CENTRO DE ESPECIALIDADES

Tabela 83. Centro de Especialidades

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	155.792,33	2.544.924,88	1.672.531,84	738.284,82
Custeio Federal	731.930,10	310.132,54	183.732,54	114.517,91

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

É uma ação que é custeada, em maior parte, por recursos próprios. Do tal empenhado no período que foi de **R\$ 1.856.137,64**; o percentual de **90% dessas despesas empenhadas** foi na fonte de recurso próprio.

g) 2709 – PROGRAMA MELHOR EM CASA

Tabela 84. Programa Melhor em Casa

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	19.293,84	12.271,41	3.137,25	1.425,75
Custeio Federal	672.000,00	434.131,36	349.701,36	160.734,18

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

A ação teve no período teve maior parte de suas despesas redirecionadas a fonte de recurso federal, correspondendo a 99% do empenhado no período.

h) 2710- VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 85. Vigilância em Saúde

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	472.939,19	1.941.845,36	1.886.564,32	633.930,70
Custeio Federal	438.982,20	130.277,28	64.738,83	5.284,38
Complemento do Piso dos ACE's	1.625.833,90	1.625.833,90	1.524.960,00	559.270,75

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024

Mesmo havendo repasse federal destinado às ações de vigilância em saúde, a fonte de recursos próprios custeou 54% das despesas empenhadas no período.

i) 2713 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 86. Conselho Municipal de Saúde

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	50.915,82	22.257,53	3.625,00	3.038,80

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024

As despesas empenhadas no período correspondem a manutenção de serviços e pagamentos de diárias em participação a eventos.

j) 2788 – PROGRAMA NACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

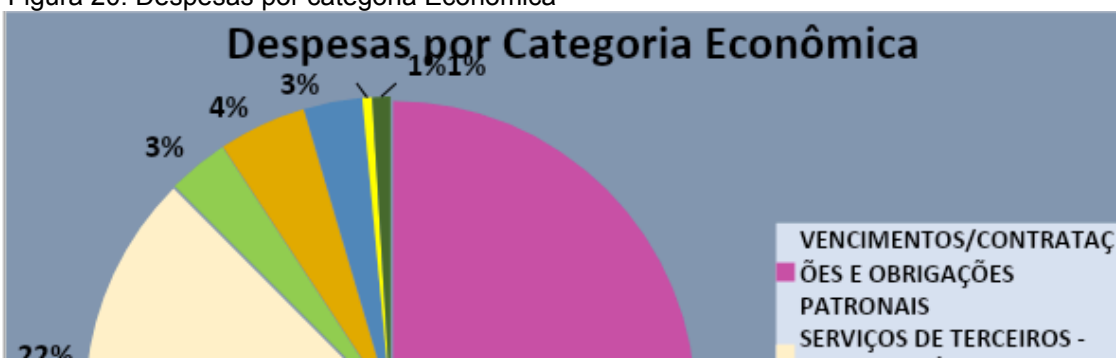
Tabela 87. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	37.502,50	-	-	-
Custeio Federal	23.267,19	25.145,75	19.848,64	-

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

9.4 Despesas Por Categoria Econômica

Figura 20. Despesas por categoria Econômica



Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024.

Tabela 88. Despesa por Categoria Econômica

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde

CATEGORIA DA DESPESA	EMPENHADO	LIQUIDADO
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	24.228.628,46	7.600.776,03
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	9.623.761,55	4.413.892,33
MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	1.424.002,82	1.118.711,18
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.057.310,00	674.235,00
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.954.475,37	520.410,20
MATERIAL DE CONSUMO	1.358.340,31	402.185,84
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	568.342,33	180.327,37
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	112.090,62	112.090,62
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	226.436,21	90.772,64
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	99.764,66	83.513,29
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	72.427,96	41.094,46
DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR	31.954,99	31.954,99
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	44.800,00	19.200,00
DIÁRIAS DE PESSOAL	8.225,00	8.225,00
DESPESAS VARIÁVEIS COM PESSOAL	23.885,82	2.653,98
OBRAS E INSTALAÇÕES	30.085,11	0,00
TOTAL	43.864.531,21	15.300.042,93

em 06 de maio de 2024.

9.5 Indicadores Federativos

Tabela 89. Indicadores do Ente Federado

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,85%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,95 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,18 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,49 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,41 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 619,65
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,04%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,72 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	36,80 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,88 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,69 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,18 %

Fonte: Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024

9.10 Relatório Resumido Da Execução Orçamentária

O município apresentou durante o 1º bimestre de 2024, no RREO, o percentual da receita de impostos e transferências repassadas à saúde de 12,00%. Apesar do repasse não ter atingido os 15% determinados pela Lei Complementar 141/2012, não há irregularidade já que a análise percentual é cumulativa no decorrer do exercício, ou seja, até o seu encerramento precisa atingir o percentual de 15% e não necessariamente no 1º bimestre. Até a presente data não foram divulgados os dados referentes ao 2º bimestre.

Figura 21. Relatório Resumido Da Execução Orçamentário



ESTADO DE SERGIPE

MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO : 2024

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO/2024 A FEVEREIRO/2024

RREO - ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	33.943.092,31	33.943.092,31	6.920.113,22	20,39
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	8.836.666,18	8.836.666,18	697.320,69	7,89
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	3.154.014,29	3.154.014,29	326.032,27	10,34
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	13.775.914,11	13.775.914,11	2.599.676,18	18,87
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	8.176.497,73	8.176.497,73	3.297.084,08	40,32
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	103.124.190,93	103.124.190,93	20.055.552,86	19,45
Cota-Parte FPM	75.702.960,38	75.702.960,38	16.130.198,85	21,31
Cota-Parte ITR	9.976,33	9.976,33	2.326,51	23,32
Cota-Parte IPVA	6.545.803,80	6.545.803,80	699.026,25	10,68
Cota-Parte ICMS	20.854.636,27	20.854.636,27	3.221.489,73	15,45

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x	Até o bimestre (f)	% (f/c) x	
301 - ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.955.283,68	5.886.872,96	5.876.812,70	99,83	584.994,93	9,94	583.244,66	9,94	0,00
Despesas Correntes	5.919.924,27	5.865.388,12	5.856.499,74	99,85	584.994,93	9,97	583.244,66	9,94	0,00
Despesas de Capital	35.359,41	21.484,84	20.312,96	94,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.865.212,87	2.621.234,09	2.288.946,30	87,32	704.051,58	26,86	603.166,92	26,86	0,00
Despesas Correntes	1.849.134,67	2.620.162,21	2.288.946,30	87,36	704.051,58	26,87	603.166,92	23,02	0,00
Despesas de Capital	16.078,20	1.071,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	250.072,42	111.669,24	85.983,00	77,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	244.714,92	110.669,24	85.983,00	77,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.357,50	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	472.939,19	561.547,92	523.940,13	93,30	226.400,90	40,32	222.932,64	40,32	0,00
Despesas Correntes	469.723,55	560.476,04	523.940,13	93,48	226.400,90	40,39	222.932,64	39,78	0,00
Despesas de Capital	3.215,64	1.071,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	13.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	13.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	13.105.782,75	12.477.966,70	12.320.799,89	98,74	1.728.482,40	13,85	1.683.056,25	13,85	0,00
Despesas Correntes	13.096.135,80	12.463.528,70	12.308.361,89	98,76	1.728.482,40	13,87	1.683.056,25	13,50	0,00
Despesas de Capital	9.646,95	14.438,00	12.438,00	86,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	21.662.290,91	21.662.290,91	21.096.482,02	97,39	3.243.929,81	14,98	3.092.400,47	14,28	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS

	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	21.096.482,02	3.243.929,81	3.092.400,47
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)		0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)		0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)		0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	21.096.482,02	3.243.929,81	3.092.400,47
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		4.046.349,91	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)		4.046.349,91	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) 1		-802.420,10	
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI // III)*100
(mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)

12,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (I)=(h-(i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CAT Assessoria Contábil. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 06 de maio de 2024

9.11 Convênios e Emendas Parlamentares

De acordo com a Coordenação de Captação de Recursos, foram captados 6 recursos no primeiro quadrimestre de 2024, sendo 3 emendas individuais para custeio da Atenção Primária, 1 emenda de bancada para custeio da Atenção Primária, 1 emenda individual para custeio da Atenção Especializada e 1 emenda individual para aquisição de dois carros de passeio para Atenção Primária. Vale ressaltar que os recursos até a data em questão, estão no processo de captação, aguardando publicação de portaria para que entrem no fundo.

A seguir serão apresentados todos os recursos captados em vigência no período em questão de acordo com tipo e valor de captação, percentual executado e prazo. Além do monitoramento dos recursos captados em anos anteriores conforme descrição na tabela 417.

Tabela 90. Atualização das informações sobre os Recursos Captados pelo município.

Objeto Captado / em captação	Tipo de Captação (emenda/convênio)	Número do registro	Valor da Captação R\$	Concedente/Indicação	Âmbito Governamental de Captação	Ano da Indicação	Valor executado até 04/2024	Status de Execução
Emenda Parlamentar ATENÇÃO PRIMÁRIA	Emenda	1030151192E890028	3.035.506,00	João Daniel	Estadual	2024		
Emenda Parlamentar ATENÇÃO PRIMÁRIA	Emenda	1030151192E890028	1.500.000,00	Bancada	Federal	2024		

Emenda Parlamentar ATENÇÃO PRIMÁRIA	Emenda	10301511985810028	168.776,00	Icaro de Valmir	Federal	2024		
Emenda Parlamentar ATENÇÃO PRIMÁRIA	Emenda		910.000	Paulo Júnior	Estadual	2024		
Emenda Parlamentar ATENÇÃO PRIMÁRIA	Emenda	1030151192E890028	1.500.000,00	Fábio Reis	Federal	2024		
Emenda Parlamentar ATENÇÃO PRIMÁRIA	Emenda	1030151192E890028	2.000.000,00	Rogério Carvalho	Federal	2024		

Fonte: Coordenação de Captação de Recursos, em 09 de maio de 2024.

Neste quadrimestre foram emitidas as portarias de credenciamento de equipe Multidisciplinar e de Saúde da Família, além das portarias para receber os recursos de emendas parlamentares e homologação para adesão do SUS DIGITAL. Na tabela abaixo, apresentam-se as portarias credenciadas pela Coordenação de Captação de Recursos.

Tabela 91. Portarias Emitidas

Nº DA PORTARIA	ASSUNTO	OBJETO
PORTARIA GM/MS Nº 3.005, DE 2 DE JANEIRO DE 2024	Altera as Portarias de Consolidação nºs 5 e 6, de 28 de setembro de 2017, para atualizar as regras do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e do Programa Melhor em Casa (PMcC).	
PORTARIA GM/MS Nº 3.053, DE 8 DE JANEIRO DE 2024	Divulga os montantes anuais alocados aos estados, Distrito Federal e municípios, destinados ao cofinanciamento das ações e serviços públicos de saúde no grupo de atenção	

	de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar (Teto MAC)	
PORTARIA GM/MS Nº 3.054, DE 8 DE JANEIRO DE 2024	Credencia municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes Saúde da Família - eSF no âmbito da Atenção Primária à Saúde - APS.	
PORTARIA GM/MS Nº 3.084, DE 12 DE JANEIRO DE 2024	Dispõe sobre as repactuações entre o Ministério da Saúde e os entes federativos e a reativação de obras ou serviços de engenharia destinados à saúde no âmbito do Pacto Nacional pela Retomada de Obras e de Serviços de Engenharia Destinados à Educação Básica e Profissionalizante e à Saúde.	
PORTARIA GM/MS Nº 3.073, DE 15 DE JANEIRO DE 2024	Altera o Anexo LXXVII da Portaria de Consolidação GM/MS Nº 5, de 28 de setembro de 2017, para incluir absorventes higiênicos no elenco do Programa Farmácia Popular do Brasil - PFPB para disponibilização gratuita às pessoas beneficiárias do Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual.	
PORTARIA GM/MS Nº 3.076, DE 15 DE JANEIRO DE 2024	Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a execução, os critérios, os procedimentos e o monitoramento da disponibilização gratuita de absorventes higiênicos e outras ações do Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual no âmbito do Ministério da Saúde.	
PORTARIA GM/MS Nº 3.061, DE 17 DE JANEIRO DE 2024	Divulga os montantes anuais alocados aos Municípios e Distrito Federal relativos à Assistência Financeira Complementar (AFC) da União para cumprimento do piso salarial profissional nacional dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) e ao Incentivo Financeiro para fortalecimento de políticas afetas à atuação dos ACE (IF) no Grupo de Vigilância em Saúde do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde para o exercício de 2024.	Incentivo R\$ 82.602,00 AFC R\$1.569.438,00
PORTARIA GM/MS Nº 3.069, DE 18 DE JANEIRO DE 2024	Divulga os montantes anuais alocados aos Estados, Distrito Federal e Municípios relativos ao Piso Fixo de Vigilância em Saúde e ao incentivo aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública no Grupo de Vigilância em Saúde do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde.	PFVS Anual (R\$) 404.438,76
PORTARIA GM/MS Nº 3.113, DE 22 DE JANEIRO DE 2024	Dispõe sobre os valores referentes à parcela do mês de janeiro, de que trata o Título IX-A da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2024.	9.810,22 valor transferido em janeiro
PORTARIA GM/MS Nº 3.169, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2024	Credencia municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes de Saúde Bucal - eSB, no âmbito da Atenção Primária à Saúde	
PORTARIA GM/MS Nº	Suspende , na parcela 09 de 2023, a transferência de incentivos financeiros das	

3.178, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2024	equipes e serviços da Atenção Primária com ausência de alimentação do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).	
PORTARIA GM/MS Nº 3.163, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2024	Suspende , na parcela 10 de 2023, a transferência de incentivos financeiros das equipes e serviços da Atenção Primária com ausência de alimentação do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).	
PORTARIA GM/MS Nº 3.051, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2024	Suspende , na parcela 11 de 2023, a transferência de incentivos financeiros das equipes e serviços da Atenção Primária com ausência de alimentação do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).	
PORTARIA GM/MS Nº 3.118, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2024	Cancela a adesão de equipes de Saúde da Família - eSF e de equipes de Atenção Primária à Saúde - eAP, ao Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde - Informatiza APS .	
PORTARIA GM/MS Nº 3.206, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2024	Dispõe sobre os valores referentes à parcela do mês de fevereiro, de que trata o Título IX-A da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2024.	Piso da enfermagem 10.134,16
PORTARIA GM/MS Nº 3.233, DE 1º DE MARÇO DE 2024	Regulamenta a etapa 1: planejamento, referente ao Programa SUS Digital , de que trata o Anexo CVIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para o ano de 2024.	
PORTARIA GM/MS Nº 3.283, DE 7 DE MARÇO DE 2024	Dispõe sobre as regras para as transferências do Fundo Nacional de Saúde aos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, relativas a emendas parlamentares que destinam recursos ao Sistema Único de Saúde (SUS), em 2024.	
PORTARIA GM/MS Nº 3.288, DE 8 DE MARÇO DE 2024	Estabelece incentivo financeiro de custeio, de caráter excepcional e temporário, para o desenvolvimento da Estratégia de Vacinação nas Escolas , da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e do Monitoramento das Estratégias de Vacinação no Brasil, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, em 2024.	
PORTARIA SE/MS Nº 430, DE 15 DE MARÇO DE 2024	Dispõe sobre a prorrogação de prazo para manifestação de interesse dos entes federativos, previsto no art. 5º da Portaria GM/MS nº 3.084/2024, que dispõe sobre as repactuações entre o Ministério da Saúde e os entes federativos e a reativação de obras ou serviços de engenharia destinados à saúde no âmbito do Pacto Nacional pela Retomada de Obras e de Serviços de Engenharia Destinados à Educação Básica e Profissionalizante e à Saúde.	
PORTARIA GM/MS Nº 3.385, DE 19 DE	Dispõe sobre o incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica , no âmbito do Sistema Único de Saúde.	R\$ 144.115,00

MARÇO DE 2024		
PORTARIA GM/MS Nº 3.224, DE 1º DE ABRIL DE 2024	Define e homologa os códigos referentes às Identificações Nacionais de Equipe - INE das equipes da Atenção Primária à Saúde - APS e ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES dos serviços da Atenção Primária à Saúde - APS credenciados e cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES, para fins da transferência dos incentivos de custeio federal, acompanhamento, monitoramento e avaliação.	0002335301 eMulti Complementar - Figueiroa 0002322641ESF -José Macário Várzea
PORTARIA GM/MS Nº 3.492, DE 8 DE ABRIL DE 2024	Institui o Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	
PORTARIA GM/MS Nº 3.493, DE 10 DE ABRIL DE 2024	Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	
PORTARIA GM/MS Nº 3.494, DE 10 DE ABRIL DE 2024	Atualiza, para o ano de 2024, os valores dos repasses de recursos financeiros federais referente ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa), do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde para os Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados à execução das ações de vigilância sanitária, em função do ajuste populacional de que trata o Art. 444, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017.	4.785,00 (mês) 57.420,00 (ano)
PORTARIA GM/MS Nº 3.523, DE 12 DE ABRIL DE 2024	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde.	1.500.000,00 (Fábio Reis) 3.035.506,00(João Daniel) 2.000.000,00(Rogério Carvalho)
PORTARIA GM/MS Nº 3.534, DE 12 DE ABRIL DE 2024	Homologa a adesão de Estados, Distrito Federal e Municípios, para recebimento do incentivo financeiro de custeio da primeira parcela da etapa 1: planejamento referente ao Programa SUS Digital, para o ano de 2024.	R\$ 44.899,75 1º parcela
PORTARIA GM/MS Nº 3.622, DE 25 DE ABRIL DE 2024	Dispõe sobre os valores referentes à parcela do mês de abril, de que trata o Título IX-A da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2024.	Valor Transferido em abril - R\$ 10.134,16
PORTARIA GM/MS Nº 3.677, DE 29 DE ABRIL DE 2024	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde.	1.500.000,00

Fonte: Coordenação de captação de recursos, 09 de maio de 2024.

10. AUDITORIAS

Não ocorreu auditoria no quadrimestre.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O primeiro quadrimestre de 2024 foi marcado pelo fortalecimento da política pública de saúde no município. Destacam-se neste quadrimestre a seleção do município no programa PAC Seleções do governo federal, onde o município foi selecionado para receber na área da saúde um Centro de Parto Normal e na área da educação com impacto direto na saúde uma unidade escolar infantil, assegurando uma melhor qualidade de vida das crianças menores de 5 anos.

Somando-se a isso, foi lançado o Plano de Contingência de Arbovirose Municipal, o plano tem como objetivo fortalecer o processo de monitoramento, avaliação e desenvolver de modo planejado e estratégico ações capazes de realizar a contenção de casos positivos para arbovirose. Também foi implementado, o programa de combate ao tabagismo para usuário do município, o qual tem o objetivo de oferecer o suporte necessário para o tratamento da descontinuidade do uso do tabaco.

Acrescentando-se a isso, a secretaria realizou diversas ações intersetoriais, a exemplo de ações de promoção e prevenção da saúde do homem e da mulher na zona rural, ação de oferta de exames para mais 400 diabéticos em parceria com a Sociedade Brasileira de Diabéticos e capacitação sobre assistência social e direitos humanos. Somando-se a isso, foram realizadas capacitações dos trabalhadores da rede de saúde municipal, a exemplo da capacitação de médicos e enfermeiro da Unidade de Urgência 24h sobre urgências pediátricas, e de vacinações de Covid-19 e Influenza.

Neste quadrimestre foram convocados dois agentes de combate a endemias, que passaram a integrar o quadro de servidores efetivos do município por meio do concurso público. Ademais, este relatório reitera o compromisso do município de São Cristóvão com o investimento na área da saúde, demonstrado através de dados e informações estratégicas aqui expostas, com o objetivo de fortalecer a rede de atenção e garantir uma saúde de qualidade para seus municípios.